



Relatório de  
**IMPACTO**  
**2021**



## Carta da Vice-Presidente de Sustentabilidade da Vale

**O ano de 2021 foi importante para reafirmamos nosso novo pacto com a sociedade, com responsabilidade, transparência e coerência. Lançamos nossa Ambição Social, seguimos firmes na meta de zerar nossas emissões líquidas de carbono até 2050 e registramos bons avanços no compromisso voluntário de recuperar e proteger 500 mil hectares de florestas até 2030.**

Nosso maior desafio é atuar na vanguarda da mineração sustentável, e o Fundo Vale tem tido um papel fundamental na construção de parcerias que

apoiam o desenvolvimento socioambiental em várias áreas. O Fundo é um grande conector de ideias, ações e planos, que promovam um futuro mais sustentável.

Em seus 12 anos de história, o Fundo Vale se reinventou de forma a ampliar seu impacto positivo. Essa transformação é clara. Iniciou trabalhando num modelo tradicional de filantropia, e hoje tem foco no fomento e investimento em negócios que impulsionem uma economia mais sustentável, justa e inclusiva.

Esse modelo inovador tem influenciado a própria Vale. Os exemplos são muitos. O Fundo Vale é responsável pela criação do Hub de Carbono e pela visão do Carbono de Impacto, dando vida às discussões, iniciativas e

coordenando trabalhos coletivos na agenda de floresta e clima dentro da empresa. Atualmente, é ainda responsável pela ideação e coordenação da Meta Florestal 2030 da Vale, uma das maiores iniciativas voluntárias de recuperação de áreas hoje em curso no país.

Todas essas ações, e muitas outras, estão detalhadas neste relatório.

Boa leitura!



**Malu Pinto e Paiva,**  
Vice-presidente de  
Sustentabilidade da Vale

# SUMÁRIO

<b>1. Carta de Apresentação</b>	<b>4</b>
<b>2. Carta do Time</b>	<b>6</b>
<b>3. Mapa de Impacto</b>	<b>10</b>
<b>4. Teoria da Mudança 2030</b>	<b>15</b>
4.1. Teoria de Mudança 2030 do Fundo Vale	17
<b>5. Impactos Estruturantes</b>	<b>19</b>
5.1. Meta Florestal 2030 Vale	20
5.2. Carbono de Impacto	28
5.3. Bioeconomia	28
5.4. Inovação Socioambiental	33
<b>6. Resultados em 2021</b>	<b>36</b>
6.1. Negócios de impacto socioambiental estruturados, gerando retorno financeiro e com potencial de escala	37
6.2. Organizações dinamizadoras do ecossistema de impacto socioambiental com capacidade organizacional para dar suporte a empreendedores(as) em todos os estágios de desenvolvimento dos empreendimentos	39
6.3. Colaboradores da Vale, organizações e empresas parceiras engajadas na agenda de impacto socioambiental positivo com foco em uma economia sustentável, justa e inclusiva	42
6.4. Instrumentos financeiros alavancando recursos para o setor de impacto socioambiental	44
6.5. Soluções inovadoras de impacto socioambiental contribuindo com os compromissos de sustentabilidade da Vale nas agendas de floresta e mudanças climáticas	47
<b>7. Gestão de Impacto</b>	<b>51</b>
<b>8. Perfil Institucional</b>	<b>58</b>
8.1. Apresentação e governança	59
8.2. Estratégia de investimento	60
8.3. O Fundo e a Vale	60
8.4. Amazônia	61
8.5. Governança	61
8.6. Gestão	62
8.7. Apoio técnico à equipe	62
8.8. Desafios e aprendizagens institucionais	62
<b>9. Demonstrações Financeiras</b>	<b>63</b>
<b>10. Ficha Técnica</b>	<b>66</b>
<b>Anexo</b>	<b>68</b>

# Carta de Apresentação



## Relatório de Impacto do Fundo Vale 2021

**Seguimos 2021 na jornada de estruturação delineada na [Teoria de Mudança 2030 do Fundo Vale](#), em 2020. Um novo capítulo na história da organização está sendo construído, e as ações apresentadas neste Relatório de Impacto demonstram os primeiros passos nessa direção.**

Este documento contém informações sobre o trabalho desenvolvido em conjunto com nossos parceiros ao longo do ano, com foco prioritário no alcance dos resultados previstos para 2025 e que trazem as bases

para a realização dos resultados e impactos de longo prazo, até 2030. Diante disso, as iniciativas aqui reportadas foram divididas entre os cinco Resultados 2025, possibilitando mais clareza na visão das conquistas obtidas e dos desafios enfrentados durante o processo.

A gestão e mensuração de impacto é fundamental para a estratégia do Fundo Vale, pois além de mostrar as correções de rota necessárias, também estimula a organização a seguir em frente em sua agenda em prol do impacto socioambiental positivo. Esse relatório aponta, também, para os próximos passos do impacto que o Fundo Vale quer gerar. Há muito trabalho a ser feito.



**2021 foi um ano muito importante para o Fundo Vale: entendemos quais os caminhos possíveis, seguimos com a Teoria de Mudança 2030 como nosso norte, testamos se os negócios tinham capacidade de entregar os hectares propostos. Foi um ano de prova de conceito e muita clareza.**

**Patricia Fagundes Daros,**  
Diretora do Fundo Vale



# Carta do Time

# Um ano de crescimento

**O ano de 2021 foi de grande importância para o Fundo Vale. A partir dos direcionamentos estratégicos construídos em 2020, colocamos em prática exercícios propostos pela Teoria de Mudança 2030, o que proporcionou clareza sobre os caminhos a serem seguidos, profundidade nos projetos do nosso portfólio e avanços na medição do impacto socioambiental positivo que estamos gerando.**

O aporte total da organização no ano foi de cerca de R\$ 50 milhões. Um crescimento de 130% do valor de recursos aportados pelo Fundo Vale se comparado ao ano de 2020. O Fundo Vale também apoiou,

direta e indiretamente, 122 negócios de impacto ao longo do ano. Entre esses negócios, seis tiveram aporte direto de recursos e os demais receberam apoio via organizações dinamizadoras parceiras, seguindo uma das principais estratégias adotadas pelo Fundo Vale.

Ao longo da jornada, reforçamos a nossa crença de que é possível realizar a transformação que sonhamos, assumindo que o ciclo de aprendizagem é constante e em rede.

Em 2021, fortalecemos a relação com a nossa mantenedora, colaborando na implementação de seus [compromissos voluntários de sustentabilidade](#) a partir dos conceitos defendidos pelo Fundo Vale: fomento, investimento, inovação, formação de parcerias e geração de impacto socioambiental positivo.

Demos continuidade à Meta Florestal Vale 2030, que tem a ambição de proteger e recuperar 500 mil hectares de áreas com diferentes estratégias e modelos, dentre eles, arranjos de negócios de impacto socioambiental positivo. Em 2021 foram recuperados mais de cinco mil hectares e firmadas três novas parcerias com Unidades de Conservação, que somadas às parcerias já estabelecidas previamente ajudam a proteger mais de 62 mil hectares de florestas. Ao implementarmos essa iniciativa, enxergamos a real dimensão do desafio proposto, o que nos trouxe ainda mais inspiração e coragem para seguir adiante.

Estamos trabalhando em mais dois projetos inovadores para colaborar com as metas da Vale: construímos uma proposta via REDD+ (*Reduction of Emissions from Deforestation and Forest Degradation*) como alternativa ao modelo tradicional de





conservação, e estamos incubando o Hub de Carbono, uma iniciativa de originação, desenvolvimento e gestão de projetos de carbono, dentro de nossa agenda NBS (*Nature-based Solutions*).

Em 2021, avançamos fortemente também em nosso compromisso com a proteção e o desenvolvimento sustentável da Amazônia. Em parceria com a Microsoft e o Imazon (Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia), criamos a PrevisIA, uma plataforma aberta que usa inteligência artificial para identificar áreas com risco de desmatamento futuro no bioma. Cruzando vários tipos de mapas de satélite e informações como abertura de estradas ilegais, entre outros vetores do desmatamento, é

possível chegar a informações que contribuem nas ações de combate e controle à degradação da floresta. A plataforma ficou entre as 22 práticas mais inovadoras do mundo com foco em proteção de florestas e biodiversidade em seleção feita para o Fórum das ONG da COP15 de Biodiversidade.

Apoiamos ainda, com outros cofinanciadores, o lançamento da AMAZ, aceleradora de negócios da Amazonia que realizou os primeiros investimentos por meio de financiamento híbrido (*blended finance*) – composição entre capital filantrópico e investimento de impacto originado de várias fontes, como empresas, agências multilaterais, investidores

tradicionais e governo -, somando um total de R\$ 25 milhões, sendo metade capital filantrópico e metade capital reembolsável.

O Fundo Vale também aderiu a Iniciativa Floresta Viva, projeto do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) com o objetivo de conceder apoio financeiro a projetos de restauração florestal com espécies nativas e com sistemas agroflorestais (SAF nos vários biomas do território brasileiro). A arrecadação será feita por meio de *matchfunding*, modelo de financiamento que alavanca recursos com o BNDES e uma rede de parceiros relevantes que também apoiam a iniciativa. Em sua primeira fase, a iniciativa Floresta Viva vai

dispor de pelo menos R\$ 140 milhões — sendo até 50% do Banco —, podendo chegar a R\$ 500 milhões ao final da segunda fase.

Em outra frente, registramos bons resultados no Fundo Socioambiental Conexsus, criado para apoiar negócios da agricultura familiar sustentável e do extrativismo do país afetados pela pandemia de Covid-19. Até junho de 2020, o Fundo havia realizado apenas 10 operações financeiras, somando R\$ 1,3 milhão. Com a linha emergencial, aumentou o desembolso para R\$ 10,1 milhões no financiamento de 82 negócios comunitários de junho de 2020 a dezembro de 2021.

Avançamos ainda na construção das bases para o modelo de gestão e mensuração dos

impactos de nossas iniciativas, o GIMPACT, que segue referências mundiais do *Venture Philanthropy* e do *Impact Investing*, posicionando o Fundo Vale com o mercado global e agregando mais eficiência e transparência aos processos.

E assim, saímos de 2021 com muitas lições aprendidas e com a confiança de que podemos escalar nossos resultados. Esperamos que nos próximos anos o Fundo Vale e seus parceiros avancem para outro patamar, expandindo o aprendizado sobre o modelo que está sendo implementado e chegando cada vez mais próximo dos impactos que pretendemos gerar coletivamente.

### Equipe Fundo Vale



Os avanços de 2021 reforçam nossa crença de que os resultados e impactos esperados pelo Fundo Vale só serão atingidos por meio de uma atuação em rede com nossos parceiros e muita inovação nos projetos, negócios e, sobretudo, nos arranjos. Seguimos confiantes para os próximos anos acreditando que o impacto socioambiental é o que nos orienta para o longo prazo e a atuação integrada via fomento e investimento é a chave para nossos resultados.

**Gustavo Luz,**  
Gerente do Fundo Vale & Participações



# R\$ 50 milhões\*

Valor aportado pelo Fundo Vale



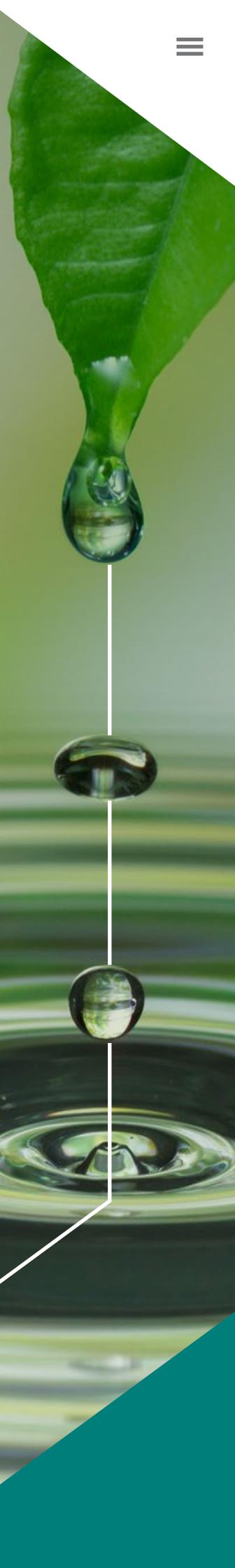
# 130%

Aumento dos recursos aportados pelo Fundo Vale em 2021, em comparação com 2020

\*Valor aproximado



# Mapa de Impacto



# Mapa de Impacto 2021

Total de recursos aportados

**R\$ 50,2<sup>1</sup>**  
**MILHÕES**

<sup>1</sup>números aproximados. Os valores integrais são: total investido no ano R\$ 50.232.101,81; sendo que, total aportado em fomento R\$ 10.436.369,41; e total aportado em Investimento R\$ 39.794.732,40.



**R\$ 10,4<sup>1</sup>** MILHÕES

**Via fomento**  
com recursos não reembolsáveis

**R\$ 39,8<sup>1</sup>** MILHÕES

**Via investimento** com expectativa de retorno financeiro

○ 2009 ..... Total acumulado 2009 – 2021: **R\$212.233.000** ..... ● 2021



**8**  
**INICIATIVAS DE FOMENTO**

estruturação de negócios de impacto, fortalecimento de organizações dinamizadoras e do campo de impacto socioambiental.



**3**  
**INICIATIVAS DE INVESTIMENTO**

investimento direto em negócios ou indireto a partir de organizações dinamizadoras e com a perspectiva de blended finance (mecanismos financeiros híbridos).



**10**  
**INICIATIVAS ESTRUTURANTES**

estruturar, retroalimentar e qualificar a atuação do Fundo Vale para o alcance dos resultados esperados na Teoria de Mudança 2030.



**Acesse o Anexo - Portfólio Fundo Vale 2021**



Cerca de  
**29 mil pessoas beneficiadas**

direta e indiretamente pelas iniciativas apoiadas pelo Fundo Vale (produtores rurais, extrativistas e suas famílias).



**8 estudos apoiados e/ou produzidos**

pelo Fundo Vale e parceiros.



Cerca de  
**80 seminários e eventos**

- 20 apoiados pelo Fundo Vale
- 60 apoiados ou produzidos pelos parceiros



**342 mil<sup>2</sup>**

hectares com apoio na implementação de ações de conservação e preservação

<sup>2</sup> Valores aproximados

**122**

negócios de impacto apoiados e acelerados por meio de seus parceiros



**96**

negócios investidos com apoio financeiro do Fundo Vale, sendo 6 com aporte direto



**7** parcerias de fomento, sendo 6 organizações dinamizadoras<sup>3</sup> apoiadas



**2** parceiros do Grupo Vale



**3** redes e alianças pela Amazônia

<sup>3</sup> São atores/organizações que apoiam de forma diversa a jornada de empreendedores e investidores que atuam com impacto socioambiental. Eles oferecem infraestrutura de redes, plataformas de formação e conexão, conteúdos de referência, ações de reconhecimento e criam condições para replicação de boas práticas. Fonte: Aliança pelo Impacto – Recomendações 2020-2025





## Meta Florestal Vale 2030



Aporte Meta Florestal Vale 2030 em 2021

**R\$ 46.5 milhões<sup>4</sup>**

+ R\$19.597.751 em janeiro de 2022<sup>5</sup>



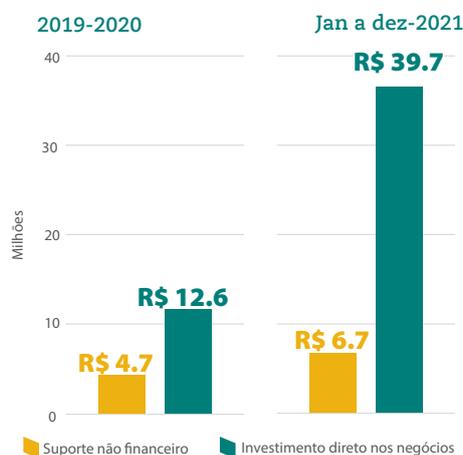
Total acumulado 2019 - 2021  
Meta Florestal Vale 2030

**R\$ 63.9 milhões<sup>4</sup>**

	Desembolso 2021	Desembolso Jan/2022*
Investimento direto nos negócios	<b>R\$ 39.794.732,40</b>	<b>R\$18.612.478*</b>
Suporte não financeiro	<b>R\$ 6.739.426,88</b>	<b>R\$985.273*</b>

<sup>4</sup> Valores aproximados

<sup>5</sup> Parte dos valores referentes aos 5.125 hectares implantados em 2021 foram desembolsados em janeiro de 2022 (diretamente nos negócios R\$18.612.478 e de suporte não financeiro R\$985.273) para a finalização da implantação devido os trabalhos nas áreas acontecerem até 31/12/2021.



### Algumas culturas em desenvolvimento:



Açaí



Cacau



Espécies  
florestais



Frutas (Banana, laranja,  
limão, maracujá, abacaxi)



**5** parcerias institucionais para suporte não financeiro aos negócios investidos



**5** Negócios agroflorestais apoiados

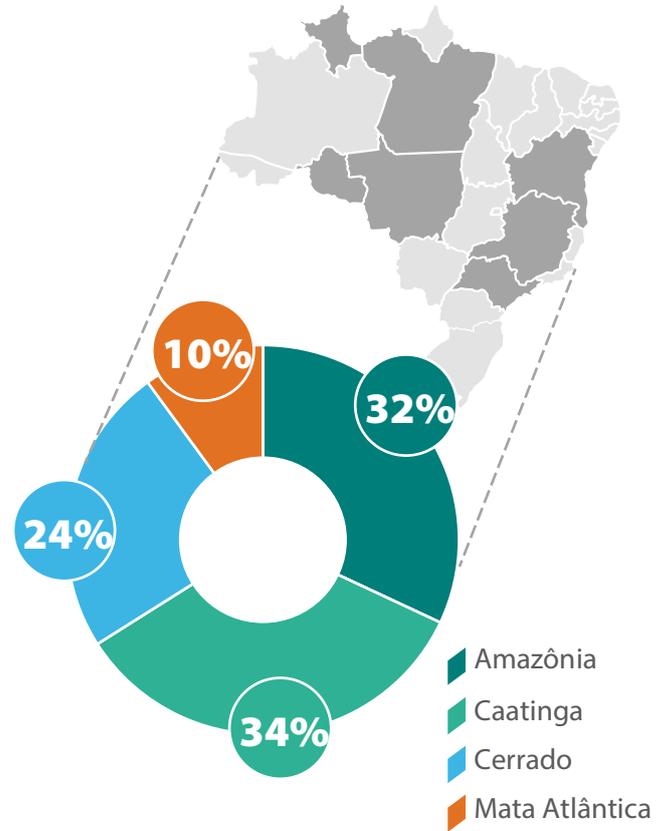


**91** áreas rurais envolvidas



**+560** trabalhadores envolvidos (fixos e temporários) nas atividades produtivas

### Hectares em recuperação por Bioma



### Número de hectares recuperados

**5.125**

hectares em recuperação por meio de negócios de impacto da Meta Florestal Vale 2030

**6.178**

hectares em recuperação desde 2020





# Teoria da Mudança 2030



## O desafio da mensuração de impacto

**Com a Teoria de Mudança 2030, o Fundo Vale busca potencializar iniciativas que levem à recuperação de biomas e à conservação do meio ambiente no Brasil.**

Para cumprir com esse objetivo, a organização tem atuado com modelos híbridos de financiamento, que vão do fomento filantrópico ao investimento com geração de retorno financeiro. Com isso, pretende-se destravar o acesso a recursos financeiros e aos mercados para os negócios de impacto socioambiental e para que cadeias produtivas se estruturem e se tornem mais sustentáveis. Em outra via, possibilita atrair outros investidores e engajar atores estratégicos para que esses negócios prosperem e o capital inicial retorne e possa ser reinvestido em novos projetos e negócios.

Em 2021, o Fundo Vale se posicionou como um veículo de inovação para o

fortalecimento do ecossistema de negócios de impacto. Além da implementação da Teoria da Mudança, foram elaboradas as bases do modelo próprio de gestão e mensuração de impacto para acompanhar as iniciativas de seu portfólio, o GIMPACT. O modelo é uma estrutura viva que passa e passará por ajustes e revisões durante toda a sua aplicação. Para o Fundo Vale, a gestão de impacto é elemento transversal e estruturante em sua atuação. A implementação do GIMPACT é assumida pelo Fundo Vale como um exercício de constante aprimoramento, considerando que esta não é uma tarefa fácil para o campo de forma geral.

São grandes os desafios em lidar com o estabelecimento de conceitos comuns, o alinhamento entre os diferentes modelos de gestão do impacto e seus indicadores (do Fundo Vale e seus parceiros) e com a coleta e sistematização dos dados diante de um portfólio tão diverso.



**2020 foi o ano de construção da nossa Teoria de Mudança e, em 2021, avançamos em nosso compromisso de mensuração e gestão de impacto com a construção do GIMPACT, desenvolvendo o fluxo para implementação do modelo, instrumentos para coleta de dados, proposição de abordagens avaliativas e consolidação da nossa matriz de indicadores que permitirá mensurar o alcance dos resultados esperados.”**

**Juliana Vilhena,**  
Líder de Gestão de Impacto e Inovação Socioambiental do Fundo Vale

## 4.1. Teoria de Mudança 2030 do Fundo Vale

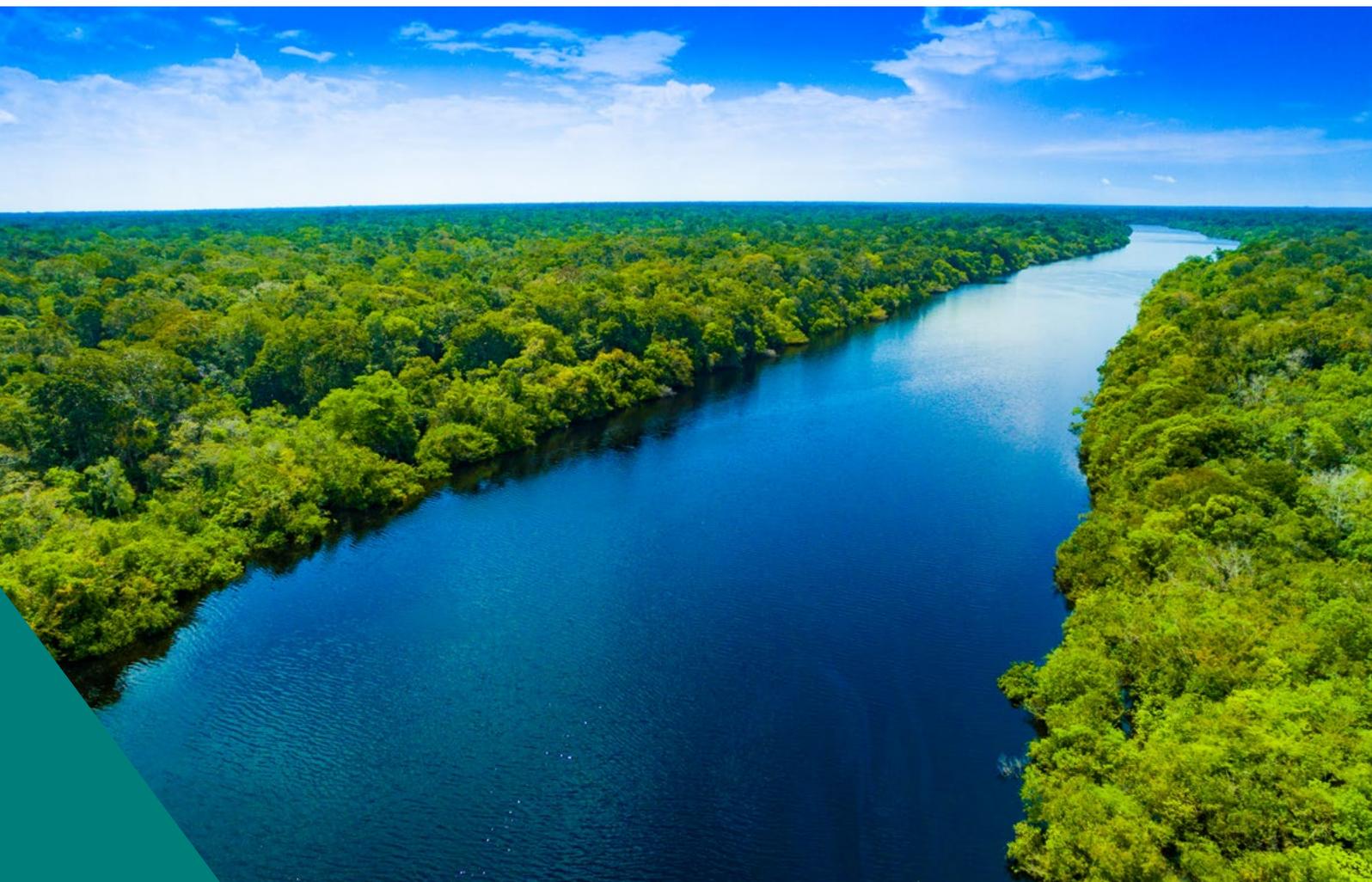
O Fundo Vale elaborou sua Teoria de Mudança em 2020, definindo o conjunto de diretrizes que guiam suas atividades para os próximos 10 anos. Este processo foi estruturado a partir da declaração do território prioritário, premissas, conexão com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, estratégias,

públicos de interesse, resultados esperados para 2025 e 2030 e impactos a serem gerados.

A partir das cinco estratégias institucionais declaradas: **construir** capacidades, **catalisar** negócios de impacto socioambiental, aportar e destravar **capital** financeiro, **contribuir** com os compromissos Vale de sustentabilidade e atuar em **coalizões** - a Teoria de Mudança se consolidou em 2021, direcionando as ações do Fundo

Vale com foco para os resultados de 2025 e para a trilha a ser percorrida no longo prazo para os resultados de 2030.

O documento, além de orientar a tomada de decisão sobre alocação de recursos e de esforços, fundamentou as bases do modelo de Gestão e Mensuração de Impacto do Fundo Vale - GIMPACT.



## TEORIA DA MUDANÇA 2030

### MISSÃO

Impulsionar soluções de impacto socioambiental positivo que fortaleçam uma economia sustentável, justa e inclusiva.

### TERRITÓRIO

O **Fundo Vale** atuará em territórios onde existam oportunidades para cumprir a sua missão, com especial atenção para a região amazônica.

### ODS Principais



### ODS Transversais



## ESTRATÉGIA 5CS

**CONSTRUIR**  
Capacidades

**CATALISAR**  
Negócios de Impacto Socioambiental

Atuar em **COALIZÕES**

Aportar e Destruar **CAPITAL** Financeiro

**CONTRIBUIR** com os Compromissos Vale de Sustentabilidade

## PÚBLICOS

Academia e instituições de pesquisa  
Associações e cooperativas comunitárias  
Comunidades locais, povos tradicionais e da floresta e produtores rurais  
Empresas com agenda de impacto positivo

Fundações e institutos empresariais  
Investidores/as tradicionais e de impacto  
Organismos bilaterais e de cooperação internacional  
Organizações da sociedade civil

Organizações dinamizadoras do ecossistema de impacto socioambiental  
Negócios de impacto socioambiental Vale

## RESULTADOS

### 2025

Negócios de impacto socioambiental estruturados, gerando retorno financeiro e com potencial de escala.

Organizações dinamizadoras do ecossistema de impacto socioambiental com capacidade organizacional para dar suporte a empreendedores(as) em todos os estágios de desenvolvimento dos empreendimentos.

Colaboradores da Vale, organizações e empresas parceiras engajados na agenda de impacto socioambiental positivo com foco em uma economia sustentável, justa e inclusiva.

Instrumentos financeiros alavancando recursos para o setor de impacto socioambiental.

Soluções inovadoras de impacto socioambiental contribuindo com os compromissos de sustentabilidade da Vale nas agendas de floresta e mudanças climáticas.

### 2030

Cadeias de valor de produtos e serviços socioambientais estruturadas.

Recursos financeiros alavancados para a proteção e recuperação de orestas, mitigação e adaptação às mudanças climáticas e outras iniciativas de sustentabilidade.

Estratégia de neutralidade de carbono Vale 2050, considerando a proteção e o combate ao desmatamento ilegal na Amazônia, negócios de impacto socioambiental e a consolidação de uma bioeconomia.

## IMPACTOS

Ecosistemas naturais protegidos, recuperados e viabilizando o uso sustentável de seus recursos.

Comunidades locais, povos tradicionais e da floresta e produtores rurais atuando de maneira cooperativa e organizada, gerando riquezas de maneira sustentável a partir dos recursos naturais e com maior acesso a serviços e produtos que colaboram para a qualidade de sua vida.

Uma economia regenerativa desenvolvida com base na valorização de recursos naturais e na distribuição justa, igualitária e equitativa de seus benefícios ao longo de sua cadeia de valor.

Vale considerando a agenda de negócios de impacto socioambiental na transformação de sua cultura organizacional e estratégias de longo prazo.

## PRINCÍPIOS

Existimos para gerar impacto socioambiental positivo.

Nosso impacto está alinhado com as metas de sustentabilidade 2030 da Vale.

Nosso capital é paciente, catalítico e flexível.

Nossa abordagem é sistêmica, conhecendo, articulando e atuando com os diferentes atores do ecossistema.

Nossa transparência, governança e ciência são alavancadas por um sistema de mensuração e gestão de impacto.



**Acesse a Teoria da Mudança 2030**



**Confira o vídeo de apresentação da Teoria da Mudança 2030**



# Impactos Estruturantes

# Impactos estruturantes

**O modelo de trabalho do Fundo Vale, que em 2021 assumiu inovação e parcerias como setores centrais e estruturantes, tem possibilitado a experimentação de processos e estratégias, e com isso, gerando conhecimento acumulado e aprendizagem durante o processo, permitindo, desta forma, um lugar de destaque no ecossistema de impacto socioambiental.**

Neste capítulo, trazemos iniciativas que contribuem para estruturar, retroalimentar e qualificar a atuação do Fundo Vale. Iniciativas essas que foram realizadas ao longo do ano com objetivo de responder diretamente à Teoria da Mudança 2030 e dar suporte

ao desenvolvimento dos resultados esperados.

## 5.1 Meta Florestal 2030 Vale

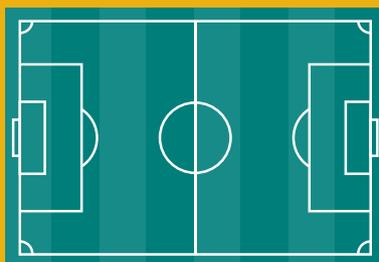
A Meta Florestal Vale 2030 prevê proteger e recuperar 500 mil hectares de áreas no Brasil até 2030 além das fronteiras da Vale. Desse montante, 400 mil hectares são de proteção, via parcerias com Unidades de Conservação e Projetos de REDD+. Os outros 100 mil hectares são voltados à recuperação de áreas por meio de uma rede de negócios regenerativos parceiros e outras soluções de impacto positivo, que têm a premissa de gerar renda e emprego, fomentando cadeias produtivas sustentáveis ao longo do processo de recuperação dos biomas e permitindo o sequestro de carbono da atmosfera. Para exemplificar

a dimensão do compromisso, significa a conservação de área equivalente a 400 mil campos de futebol e a recuperação de outros 100 mil campos.

As ações de conservação e de restauração contribuem ainda para avançar no cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas e para as metas da Década da Restauração de Ecossistemas, declarada pela ONU de 2021 a 2030.

### Componente de recuperação de 100 mil hectares

Para a recuperação dos 100 mil hectares de floresta, o Fundo Vale propôs um componente de inovação inédito no Brasil, uma vez que a maior parte da sua execução se dá a partir do investimento, aceleração



### DIMENSÃO DO COMPROMISSO

**CONSERVAÇÃO:**

**400 mil**  
campos de futebol

**RECUPERAÇÃO:**

**100 mil**  
campos de futebol

e fomento de negócios e startups com foco em arranjos produtivos com sistemas agroflorestais, silvipastoris e agrossilvipastoris. Não existem no país, atualmente, negócios com histórico de atuação nessa larga escala. **O que a Vale está fazendo, por meio do Fundo Vale, é inovador**, na medida em que fomenta esse arranjo para a recuperação de áreas.

Além de promover a recomposição com espécies nativas, trazendo importante resultado ambiental, a meta contribui para a recuperação da diversidade florestal e para o combate à emergência climática.

Na falta de um histórico de iniciativas que embasem esta nova agenda na escala

necessária do desafio, a **Tese de Impacto** construída pelo Fundo Vale para a frente de atuação com negócios agroflorestais se tornou parte do componente de recuperação. Essa Tese demandou testes e validações para afirmar-se conceitual e operacionalmente viável. Em 2021, uma **Teoria de Mudança** específica para a iniciativa foi formulada para direcionar as estratégias de implementação das ações de recuperação de áreas com a atuação direta dos negócios investidos.

Do ponto de vista do impacto social, ao recuperar áreas em propriedades nas quais se desenvolve a agricultura familiar, a iniciativa contribui

para engajar os produtores agrícolas na recuperação de áreas que muitas vezes eles não teriam condições de recompor pelo alto custo. Ademais, a escolha por processos agroflorestais e silvipastoris traz aos agricultores a possibilidade de ampliar renda por meio do comércio justo de espécies consorciadas cultivadas em suas unidades produtivas.

Os impactos positivos da recuperação dessas áreas são diversos: geração de renda para os produtores; oportunidades de empregos diretos na cadeia de recuperação florestal; desenvolvimento do ecossistema agroflorestal e silvipastoril de recuperação de áreas; e captura de carbono.



## Teoria da Mudança - Recuperação através de negócios agroflorestais - Meta Florestal Vale 2030



Elaborado por **Move Social**

### ESTRATÉGIAS

#### Mapeamento, seleção e apoio à negócios de impacto

Para definição do portfólio da iniciativa e das estratégias de apoio ao desenvolvimento dos negócios

Relacionado com a estratégia do FV (SCs): "catalisar negócios de impacto socioambiental"



#### Articulação com investidores

Para permitir um *blended finance*, reduzindo o risco de investimentos por meio da combinação de filantropia e investimento de impacto.

Relacionado com a estratégia do FV (SCs): "aportar e destravar capital financeiro"



#### Articulação com off takers

Possibilita acordos estratégicos baseados na cadeia de valor (garantia de compra de produtos, antecipação de receitas, etc.).

Relacionado com a estratégia do FV (SCs): "atuar em coalizões"



### RESULTADOS

#### Negócios de impacto fortalecidos e sustentáveis

Fortalecimento das organizações para que ampliem a capacidade de entrega de resultados financeiros e de impacto socioambiental.

##### Indicadores

- Fortalecimento de resultados financeiros
- Variação da extensão da área produtiva do negócio
- Diversidade de produtos
- Produtividade do negócio
- Valor produzido por hectare em R\$
- Satisfação dos agricultores



#### Produção de conhecimento e inovação sobre sistemas sustentáveis de produção

Conhecimento e inovação em produtos e serviços, com descrição de experiências sistematizadas, publicadas e distribuídas para públicos de interesse.

##### Indicadores

- Número e natureza de publicações
- Número de citações de publicações
- Eventos de divulgação
- Horas de formação
- Desenvolvimento de novas tecnologias
- Novos produtos desenvolvidos e comercializados



#### Recursos financeiros mobilizados

Recursos de partes terceiras (não o Fundo Vale) mobilizados diretamente junto à investidores parceiros e off-takers. Considera também os recursos captados pelos negócios a partir do investimento do Fundo Vale.

##### Indicadores

- Valor de recursos financeiros mobilizados
- Valuation do negócio



#### Estratégias negócios

1. ATER

2. Soluções inovadoras de financiamento da produção

3. Viabilização de comercialização dos produtos

4. Articulação comunitária

### IMPACTOS



#### Socioeconômico

##### Geração de postos de trabalho

- Postos de trabalho gerados (fixos, temporários, parceiros e famílias)
- Número de meses trabalhados

##### Incremento de renda das famílias e trabalhadores

- Famílias com incremento de renda
- Participação da MF30 na composição da renda familiar
- Salário médio por hora

##### Retorno financeiro dos negócios parceiros

- VPL por hectare

##### Distribuição justa dos benefícios financeiros dos negócios

- Proporção entre contribuição para o incremento da renda familiar e Retorno financeiro dos negócios

#### Serviços ecossistêmicos

##### Balanço de carbono

- Diferença entre Carbono emitido e carbono sequestrado

##### Aumento da cobertura vegetal

- Riqueza de espécies vegetais
- % de nativas presente no sistema

- Diversidade de espécies vegetais
- Cobertura vegetal

##### Solo protegido e recuperado

- Índice de qualidade do solo

#### Área recuperada

100 mil hectares de áreas recuperadas

- Área recuperada

- Distribuição geográfica de áreas recuperadas

### PÚBLICOS ESTRATÉGICOS

#### Investidores

Responsáveis pelo aporte de recursos financeiros para viabilizar a iniciativa

- Vale
- Fundo Vale

#### Gestores dos ativos

Responsáveis pela gestão dos recursos financeiros investidos

- Gestoras de investimentos de impacto

#### Parceiros estratégicos

Responsáveis pela implementação da iniciativa MF-3

- Negócios de impacto socioambiental
- Off takers

#### Parceiros institucionais

Responsáveis pela pesquisa, produção de conhecimento, inovação, serviços de consultoria e similares que apoiam o desenvolvimento da iniciativa

- Empresas de consultoria
- Organizações não governamentais
- Agências de pesquisa

#### Beneficiários finais

Públicos que se pretende impactar diretamente pela iniciativa MF-30

- Agricultores/as
- Produtores rurais de médio porte
- Trabalhadores/as rurais



Saiba mais sobre a Meta Florestal 2030 Vale

## Sistema Agroflorestal

A proposta de romper com as formas tradicionais de atuação do setor para recuperação de áreas no Brasil é ousada. Os sistemas agroflorestais (SAFs) têm potencial para alcançar um dos maiores desafios dos dias atuais: produção de alimentos de forma simultânea com a conservação dos recursos naturais, ou seja, a utilização consciente e integrada dos recursos naturais de maneira a potencializar fluxo contínuo e frequente de produtos e serviços ecossistêmicos.

Esse tipo de sistema é uma ótima opção para a recuperação de áreas, visto que acelera as mudanças ecossistêmicas quando comparado com sucessão natural. Uma das dificuldades do modelo até o momento foi a comprovação de que é possível fazer SAFs em escala de maneira ecoeficiente - fazer mais com menos de forma sustentável.

A estratégia do Fundo Vale se propõe a pensar nos elos da cadeia produtiva para que o negócio de impacto consiga manter a prática, ou seja, para além da produção é necessário viabilizar as outras etapas, como comercialização e transporte, por exemplo. Para isso, os esforços estão concentrados para unir todos os stakeholders, desde o plantio até o mercado.

### ARRANJOS PARA A RECUPERAÇÃO DE ÁREAS



**Sistema Agroflorestal (SAF):** Formas de uso ou manejo da terra, nos quais se combinam espécies arbóreas, que podem ser frutíferas e/ou madeireiras, com cultivos agrícolas e/ou criação de animais, de forma simultânea ou em sequência temporal, e que promovem benefícios econômicos e ecológicos.



**Silvipastoril:** Combinação intencional de árvores, pastagem e gado numa mesma área, ao mesmo tempo, e manejados de forma integrada, com o objetivo de incrementar a produtividade por unidade de área.



**Silvicultura diversificada e consórcio de espécies:** Consórcios ou outros sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta são sistemas simplificados, com duas ou mais espécies, sendo ao menos uma de porte arbóreo, plantadas simultaneamente, de forma intercalada.



**Fruticultura orgânica:** Sistema de cultivo orgânico de frutas.

## Negócios disruptivos desbravam novo mercado

Até dezembro de 2021 a Meta Florestal Vale 2030 envolveu cinco negócios e startups, totalizando 6.178 hectares de plantio. Para testar a proposta, duas startups foram criadas por meio de uma parceria entre o Fundo Vale, Impacto Plus e parceiros: Belterra e Caaporã. As duas plantaram, no último trimestre de 2020, de modo piloto, 1.053 hectares de floresta, em processos consorciados.

A Belterra adotou sistemas agroflorestais e a Caaporã sistemas agrosilvipastoris. Juntaram-se a elas em 2021 a Inocas (plantio consorciado com macaúba), a Regenera (sistemas agroflorestal, silvipastoril e silvicultura) e a Bioenergia (fruticultura consorciada). O Fundo Vale investiu diretamente em 2021 mais de **R\$ 39 milhões nestes cinco negócios.**

Os negócios serão acelerados em 2022, com a parceria da Fundação Certi.



### Belterra

Startup focada na promoção de sistemas agroflorestais (SAF) e silvipastoris com atuação inicial nos estados de Rondônia, Pará, Bahia e Minas Gerais. Por meio de modelos inovadores de parceria com agricultores, oferece possibilidades de financiamento, assistência técnica para a implantação, inteligência de mercado e garantia de escoamento da produção. A principal cultura dos arranjos é o cacau, com alta demanda tanto no mercado local quanto no externo.



### Caaporã

Empresa integradora das cadeias produtivas da avicultura, suinocultura, pecuária de leite e corte em sistemas agrossilvipastoris, com o componente arbóreo no centro do modelo de produção. Propõe inovação radical no manejo dos animais no qual o componente arbóreo contribui para a melhoria do bem-estar animal, para a redução da pegada de carbono das operações, como fonte de alimentos para os animais e como estratégia para a promoção da biodiversidade. Criação de uma marca de produtos inovadores, posicionam-se como uma empresa âncora, com a lógica “do campo à mesa”, ou seja, da produção primária ao produto final. Já produz e disponibiliza no mercado o leite NoCarbon Milk, primeiro leite carbono zero produzido no Brasil. Região de atuação: São Paulo, Mato Grosso e Bahia.



### Bioenergia

Projeto agroindustrial de fruticultura orgânica que contempla toda a cadeia produtiva de orgânicos, dos insumos ao processamento do fruto, passando por produção de mudas, certificação de áreas orgânicas de cultivo, projeto de irrigação, e técnicas de manejo orgânico. Investimento total já realizado de mais de R\$ 55 milhões, sendo R\$ 12 milhões em P&D (pesquisa e desenvolvimento) de mudas de frutas orgânicas com a EMBRAPA Fruticultura de Cruz das Almas (BA) e o restante em aquisição de terras, implantação de viveiros, áreas de produção de Bioinsumos, jardim clonal e outros. O projeto está totalmente certificado para a comercialização de frutas e mudas orgânicas para a Europa, Estados Unidos Canadá e Brasil, com viveiros devidamente registrados no MAPA. Está localizado na Área de Proteção Ambiental Marimbus-Iraquara na Chapada Diamantina, em Área Prioritária para Conservação, Utilização Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira, com prioridade muito alta para recuperação de áreas degradadas. Possui 127 hectares produtivos implantados em áreas próprias desde 2011, funcionando como um jardim clonal. Região de atuação: Bahia.



### Inocas

Busca realizar o plantio de macaúba, espécie nativa do Cerrado e presente em outros biomas, por meio de parcerias rurais com produtores, arrendamento ou em áreas próprias. Possui grande conhecimento e anos de estudos sobre a macaúba, o que possibilitou a domesticação desta palmeira, menor mortalidade e maior produtividade de frutos. A cultura de macaúba está sendo testada em larga escala comercial, com alto potencial, dada sua produtividade (podendo gerar até 90kg de frutos por palmeira) e seus subprodutos para vários setores. Há estudos que mostram que a macaúba, uma vez colocada em uma área de pasto, em sistemas agrossilvipastoris, além dos impactos ambientais positivos, tem alto potencial de geração de valor no gado de leite através do aumento de teor de gordura do leite. Região de atuação: São Paulo e Minas Gerais.



### Regenera

Parceria entre proprietários rurais/investidores e a Sucupira Agroflorestas Ltda, que possui alto conhecimento em sistemas agroflorestais. O grupo possui áreas piloto implementadas, com 60 hectares de agroflorestas em fase de comercialização, na Bahia, e 120 hectares de mogno-africano, em Roraima e Mato Grosso do Sul. É uma estratégia de fomento e de desenvolvimento de sistemas regenerativos de produção de alimentos e madeiras em larga escala em Roraima, baseados no uso prioritário de espécies nativas em sistemas de silvicultura mista, agroflorestas sucessionais e sistemas de integração pecuária-floresta (IPF).

## Suporte Não Financeiro

Os parceiros institucionais tiveram, em 2021, o papel de apoiar os negócios investidos em todo o processo de implantação das áreas, principalmente nas frentes de gestão de salvaguardas ambientais, do impacto gerado e dos processos de operação das iniciativas na escala proposta. Esse apoio caracteriza-se como um suporte não financeiro oferecido aos negócios investidos durante o desenvolvimento dos hectares em recuperação, visando a

melhora da eficiência e dos processos das investidas.

### Imaflora

O Imaflora (Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola), parceiro da iniciativa desde 2020, é responsável por avaliar se os negócios escolhidos estão operando em conformidade com a legislação e melhores práticas ligadas à agricultura, sistemas agroflorestais e pastoris e às demandas sociais no período avaliado.

Esse acompanhamento acontece por meio da realização do diagnóstico

dos empreendimentos, de suas práticas socioambientais e de uma análise de dados georreferenciados de suas áreas em recuperação, o que permite ao Fundo Vale mitigar riscos relacionados a compliance social e ambiental dos negócios e oferecer aos empreendimentos a oportunidade de melhoria relacionada ao sistema de gestão nas áreas de produção.

### RNV e ITV

A Reserva Natural Vale (RNV) e o Instituto Tecnológico Vale (ITV) oferecem experiência em

recuperação e gestão de áreas e pesquisas, contribuindo como organizações consultivas dentro do arranjo. A RNV também faz o acompanhamento técnico da implementação dos SAFs.

### Palladium

A Palladium se juntou à iniciativa para mapear, avaliar e selecionar potenciais negócios agroflorestais alinhados com a tese de investimento de impacto e realizar a gestão integrada do atual portfólio de negócios investidos e parceiros da Meta Florestal.

### Fundação Certi

Modelagem a partir da jornada empreendedora do Fundo Vale, com desenho de ecossistema de inovação mobilizado e identificação de lacunas na atuação, de modo a fortalecer a Teoria de Mudança.

Responsável pela implementação do Programa

de Aceleração de negócios de impacto investidos na Meta Florestal 2030 da Vale, que tem como objetivo ser um catalisador, acelerando o desenvolvimento e o crescimento desses negócios.

O Programa oferece estratégias de suporte, como mentorias, conexões com parceiros e acompanhamento por especialistas. A trajetória de aceleração de cada negócio será norteada por um Plano de Aceleração específico.

### Move Social

Desenho da Teoria de Mudança que ancora toda a atuação do Fundo Vale e parceiros na recuperação dos 100 mil hectares de áreas, a partir da tese de investimento de impacto, com foco em: acompanhar a trajetória de resultados e impactos do portfólio da Meta Florestal 2030 da Vale; apoiar a aceleração das empresas no campo de gestão de impacto; e apoiar

a divulgação dos resultados e impactos alcançados em 2022. Tem ainda o papel de fortalecer a cultura de impacto dos negócios investidos, com suporte à estruturação da estratégia e impacto e na implementação do ciclo de coleta e análise de dados. Também desenvolveu e ajuda a monitorar os indicadores de impacto socioambiental da iniciativa.

### IETS

Estudo de metodologias de avaliação de impacto para serem desenvolvidos por instituições de pesquisa nacionais e internacionais e definição de critérios para seleção dos negócios de impacto aptos para cada tipo de método de avaliação de impacto no âmbito da Meta Floresta Vale 2030 com foco em métodos de avaliação de maior rigor técnico como avaliação por Ensaios Clínicos Aleatorizados (Randomized Control Trials, RCT).



**Informações detalhadas sobre a Meta Florestal 2030 podem ser encontradas no Relato de Impacto de 2020.**



## Componente de conservação de 400 mil hectares

No âmbito do componente de conservação da Meta Florestal 2030 da Vale - proteção e conservação de 400 mil hectares de florestas -, o Fundo Vale se dedicou a avaliar a viabilidade ambiental, social e econômica da integração do REDD+ à estratégia que vinha executando a partir de parcerias com Unidades de Conservação.

### REDD+

A Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal (REDD+) é um mecanismo desenvolvido pelas Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima para recompensar financeiramente países em desenvolvimento por seus resultados relacionados à recuperação e conservação de suas florestas. O Fundo Vale realizou um estudo para o levantamento de soluções que combinassem proteção florestal com geração de créditos de carbono e combate ao desmatamento da Amazônia como uma alavanca para o cumprimento deste compromisso. O resultado foi a uma estratégia via REDD+ como alternativa complementar ao modelo inicialmente previsto para a implementação desta meta da Vale, por meio de parcerias com unidades de conservação federais e estaduais. As principais diferenças que o projeto REDD+ agrega são:



Potencializar agendas estratégicas Vale.



Potencial de liderança de uma coalizão para o tema com atores relevantes e estabelecer parcerias de longo prazo.



Benefícios sociais & ambientais adicionais – Tese Carbono de Impacto.



Mensuração: possibilita tangibilizar os benefícios e co-benefícios gerados pelo projeto de preservação.



Amazônia como território prioritário para desenvolvimento de projetos.



Impacto: a aquisição do crédito de carbono permite financiar a preservação gerando benefícios econômicos, sociais e ambientais.



Desenvolvimento de melhor custo-benefício para projetos de carbono.



Contribuição para agenda de neutralidade 2050.

\*REDD+ : Reduction of Emissions from Deforestation and Forest Degradation, na qual o “+” refere-se à conservação dos estoques de carbono florestal, gestão sustentável das florestas e aumento dos estoques de carbono florestal.

## Avanços em 2021

### Plano de Negócios REDD+

Em 2021 foi elaborado um Plano de Negócios REDD+ que analisou mais de 60

oportunidades por meio de uma rigorosa metodologia que combina impacto socioambiental positivo com estratégias de negócios olhando para os objetivos da Vale, resultando em uma lista

final de projetos que somam mais de 900.000 hectares com potencial agregado de 2.500.000 créditos/ano nos estados de Rondônia, Acre, Pará e Amazonas, denominado o portfólio verde.

## Plano Operacional REDD+ 2022

A partir do portfólio verde, um plano operacional foi elaborado para estruturar a aquisição de créditos de carbono proveniente destes projetos, com objetivo para 2022 de proteger uma área equivalente a 50 mil hectares.

## 5.2. Carbono de Impacto

Em 2021, o Fundo Vale aprofundou a estratégia para o tema de carbono, integrando a Meta Florestal Vale 2030 à meta de carbono da Vale, alinhada ao tema Amazônia. Assim, reforçando nosso conceito de Carbono de impacto que desde 2019 é a nomenclatura que usamos para definir nossa abordagem para o tema. Para o Fundo Vale a abordagem para o carbono vai além da remoção ou emissão de gases do efeito estufa (GEE) evitada, incorpora o resultado de um investimento que catalisa o desenvolvimento socioeconômico e ambiental local, visando a geração e a distribuição equitativa, igualitária e justa de benefícios, ou seja, o Carbono de impacto é como o Fundo Vale considera os impactos socioambientais positivos adicionais ao carbono em si e, como consequência disso, como avalia seus investimentos.

A Vale se comprometeu a atingir emissões líquidas zero até 2050. O primeiro passo da empresa para atingir tal meta

foi priorizar a redução contínua das emissões operacionais, por meio de inovação e tecnologia. Após isso, para avaliar a possibilidade de reduzir as emissões residuais, deverá discutir o papel das florestas e Soluções Baseadas na Natureza (NBS, em inglês) no atendimento à essa meta, em linha com o “*Net-zero Standard*” do SBTi (The Science-Based Targets initiative).

## Hub de Carbono

O Hub de Carbono está sendo incubado pelo Fundo Vale e nasce para ser um veículo de originação, desenvolvimento e gestão de projetos de carbono e ativos ambientais. Ele se propõe a combinar diferentes estratégias de desenvolvimento de projetos próprios, investimento em novos negócios, novas tecnologias e compra e venda de créditos de carbono no mercado, de acordo com as necessidades da Vale, geração de externalidades positivas e contexto de mercado.

A construção conjunta entre diversas áreas da Vale e parceiros estratégicos visa somar conhecimentos para a melhor avaliação da abordagem ideal para a Vale e vai considerar na análise a estratégia e *capabilities* necessárias para a implementação do Hub, bem como o *business plan*, estrutura operacional, governança, normas e salvaguardas necessárias para operação.

Nesse contexto, a meta florestal 2030 tem papel

crucial pois é o grande catalisador de originação de projetos inovadores e de alto impacto que poderão ser amplificados para o contexto de compensação de emissões por meio de projetos de alta adicionalidade para sociedade como um todo.

## 5.3. Bioeconomia

Desde que iniciou sua operação em 2010, o Fundo Vale vem apoiando diversas iniciativas de produção sustentável que valorizam as pessoas e os biomas, especialmente na Amazônia. Assim, o tema da bioeconomia não é novo na agenda de trabalho institucional. Contudo, foi em 2020, após construção da Teoria de Mudança 2030, que a organização decidiu estruturar a atuação nessa temática, incorporando uma visão de longo prazo.

A estratégia de bioeconomia do Fundo Vale tem como propósito fortalecer os negócios da área, de forma que estes tenham acesso a investimentos e criem competitividade para os produtos da floresta, gerando valor para seus povos. O território prioritário de atuação é a Amazônia e sua operação é estruturada por meio das diretrizes institucionais definidas em uma **Teoria de Mudança** própria.

O processo de elaboração da estratégia, realizado com o apoio da Move Social e Sense, foi constituído a partir de escutas a especialistas, conversas e trocas com

parceiros, leituras de diversos materiais e posicionamentos sobre o tema, além de reuniões com áreas da mantenedora.

### PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA ESTRATÉGIA:

- Mapeamento de mais de **70 iniciativas** já desenvolvidas no setor, como foco na Amazônia.
- Processo participativo, com entrevistas e workshops com **29 especialistas** no tema e diferentes profissionais de diversas áreas da Vale e de **18 organizações** que atuam no setor.
- Desenho de um **plano de trabalho** partindo das ações já em andamento e inserindo novas iniciativas.

Embora pareça um tema novo, as discussões sobre bioeconomia já estão presentes na agenda ambiental e de desenvolvimento há décadas. O termo está relacionado à economia verde, bionegócios, biotecnologia, economia da sociobiodiversidade, entre outros. Contudo, agora a temática emerge conectando empreendedorismo e inovação. O desafio atual no âmbito da bioeconomia é unir

conhecimentos tradicionais aos científicos e tecnológicos.

O potencial em bioeconomia da Amazônia - floresta tropical com maior reserva de biodiversidade do planeta - é inquestionável. No entanto, a busca por um modelo de desenvolvimento econômico sustentável, justo e inclusivo passa pela identificação e superação de significantes desafios. Com base em análises documentais e entrevistas com especialistas, foram mapeadas cinco grandes alavancas para o fortalecimento da Bioeconomia Amazônica:

1. Ciência e Tecnologia;
2. Inovação e Empreendedorismo;
3. Oferta de Capital;
4. Desenvolvimento de mercados e serviços habilitantes;
5. Regulação, fiscalização e incentivos.

### Premissas para atuação do Fundo Vale em bioeconomia

**Apoiar** uma bioeconomia sustentável e resiliente, associada à conservação e à restauração, que promova o desenvolvimento econômico na Amazônia com inclusão e equidade social entre povos e gêneros.

**Ampliar** a geração de produtos e serviços para o país, com uma visão tropicalizada de economia que valorize, conserve e recupere o bioma Amazônia e sua biodiversidade.

**Valorizar** a inovação e a tecnologia voltada a produtos, processos produtivos, serviços e arranjos de negócio para a promoção de cadeias de valor da floresta ou da restauração.

**Incluir** os povos tradicionais e indígenas nos arranjos produtivos e fortalecer seus negócios, valorizando os conhecimentos associados à biodiversidade e seu uso sustentável, buscando diminuir desigualdades socioterritoriais.

Ampliar e **dinamizar** investimentos e fluidez de capital em diferentes partes do sistema, especialmente nas fases iniciais da jornada de inovação e empreendedorismo.

**Promover** práticas justas de negociação e mercado sustentáveis, favorecendo o crescimento econômico competitivo e inclusivo em diferentes regiões.

**Promover** a cooperação, colaboração e compartilhamento de informações entre stakeholders envolvidos no tema, fortalecendo capacidades de intervenção e ganhos de escala.

**Atuar** em alinhamento às metas de sustentabilidade da Vale, otimizando as oportunidades de sinergia com outros programas e áreas.

**Encorajar** o consumo sustentável e a segurança alimentar.

## Teoria da Mudança Estratégia BIOeconomia



Elaborado por  
**Move Social e Sense-Lab**

### ESTRATÉGIAS DO FUNDO VALE (5GS)



### VERTICAIS DE ATUAÇÃO

<p><b>Ciência e Tecnologia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Articulação e apoio a iniciativas que estimulem a prototipagem e conexão entre pesquisa e negócios socioambientais</li> </ul>	<p><b>Inovação e Empreendedorismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Apoio e desenvolvimento a iniciativas de educação empreendedora, desenvolvimento de talentos e organização social produtiva</li> <li>Apoio a programas de incubação e aceleração</li> </ul>	<p><b>Desenvolvimento à mercados</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Apoio aos negócios para acesso a mercados locais</li> <li>Expansão de canais de comercialização para mercados nacionais e internacionais</li> </ul>	<p><b>Serviços Habilitantes</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Fomento a um pool de serviços complementares (logística, rastreabilidade, certificação, comunicação e monitoramento/mensuração)</li> </ul>	<p><b>Oferta de Capital</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Capital de fomento/ semente em modelos híbridos</li> <li>Investimento retornável</li> </ul>	<p><b>Ecosistemas de Impactos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Fomento ao fortalecimento e integração de atores e dinamizadores de ecossistemas locais em prol da Bioeconomia</li> </ul>
---	--	---	---	--	--

### RESULTADOS ESTRUTURANTES

- Soluções em ciência e tecnologia sendo adotadas pelos negócios da bioeconomia, gerando aumento de valor agregado.
- Negócios comunitários e de impacto fortalecidos e integrados à cadeia da sociobiodiversidade.
- Maior oferta de serviços e produtos amazônicos a partir da criação de novos negócios.
- Cadeias da floresta e seus produtos com visibilidade, valorizadas e acessíveis ao mercado consumidor.
- Setor privado e demais parceiros engajados no fortalecimento dos elos iniciais das cadeias da sociobiodiversidade, impulsionando as compras corporativas.
- Arranjos de investimentos híbridos ofertando capital para negócios emergentes.
- Coalizões operando em impacto coletivo com foco na Bioeconomia.

**Negócios da bioeconomia fortalecidos e com acesso a investimentos, criando competitividade para os produtos da floresta e gerando valor para seus povos**

### Contribui para os seguintes impactos da Teoria de Mudança 2030 do Fundo Vale:

Ecosistemas naturais protegidos, recuperados e viabilizando o uso sustentável de seus recursos.	Comunidades locais, povos tradicionais e da floresta e produtores rurais atuando de maneira cooperativa e organizada, gerando riquezas de maneira sustentável a partir dos recursos naturais e com maior acesso a serviços e produtos que colaboram para a qualidade de suas vidas.	Uma economia regenerativa desenvolvida com base na valorização de recursos naturais e na distribuição justa, igualitária e equitativa de seus benefícios ao longo de sua cadeia de valor.
---	---	---

#### PÚBLICOS

##### Primários

- Empreendedores de impacto
- Agricultores familiares e extrativistas
- Povos tradicionais e indígenas
- Jovens e mulheres

##### Secundários

- Dinamizadores do ecossistema
- Instituições de pesquisa
- Institutos e fundações
- Investidores de impacto
- Empresas

#### TERRITÓRIO

Amazônia brasileira, prioritariamente, com atenção aos territórios de atuação da Vale (corredor norte).



## Iniciativas desenvolvidas em bioeconomia

### Instituto Conexsus - Plano de Resposta Socioambiental ao Covid e Linha de Crédito Emergencial

O plano de Resposta Socioambiental à Covid-19 tem o objetivo de mitigar os impactos econômicos da pandemia na saúde financeira dos negócios comunitários e sua base de produtores. O apoio aos empreendimentos ocorre em várias frentes:

- ✦ Estruturação e implementação do Fundo Socioambiental Conexsus, com foco na ampliação da oferta de capital para negócios comunitários sustentáveis;
- ✦ Suporte não financeiro às cooperativas e associações da agricultura

familiar e extrativismo, nos temas de gestão administrativa e financeira, aspectos legais, acesso a mercado, marketing e comercialização, entre outros;

- ✦ Ativação de rede e troca de experiências entre organizações para o fortalecimento de capacidades no ecossistema de negócios de impacto socioambiental.

Além do Plano de Resposta ao COVID, o Instituto Conexsus trabalhou na estruturação da governança do Fundo Socioambiental Conexsus (FSCX), buscando:

- ✦ Estruturar um modelo organizacional, políticas internas, sistemas de gestão mais eficientes;

Implementação do sistema de monitoramento e avaliação;

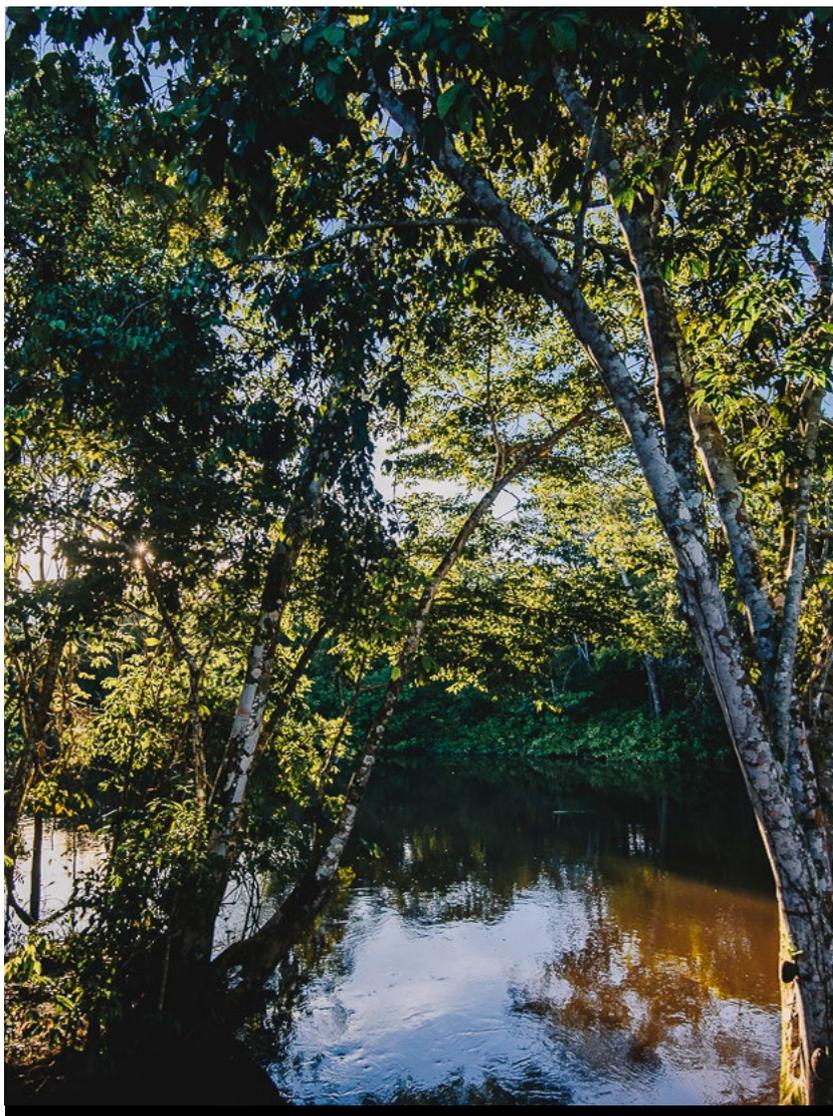
- ✦ Implementar a estratégia de captação de recursos junto a investidores para implementação do Fundo Conexsus;
- ✦ Implementar o Fundo de oportunidades, para apoios estratégicos no desenvolvimento do negócio;
- ✦ Análise dos projetos de crédito apresentados para linha emergencial do Fundo Conexsus (dez/2020);
- ✦ Desenvolver a marca e do site Fundo Conexsus;
- ✦ Estruturação do papel da Conexsus no ecossistema de negócios fortalecido internacionalmente.



## AMAZ Aceleradora de Impacto - Idesam

Uma iniciativa de destaque lançada em 2021 é a AMAZ Aceleradora de impacto, criada e administrada pelo Idesam como um desdobramento do Programa de Aceleração da PPA. O Fundo Vale teve participação ativa em seu desenho e é uma das organizações fundadoras, o que lhe permite um assento no Conselho Gestor e envolvimento nas decisões de governança.

Também foi reconhecido como um propulsor para a captação de outros recursos, conectando a aceleradora a potenciais investidores. As cinco organizações fundadoras são: Fundo Vale, Humanize, Instituto Clima e Sociedade, Fundação Good Energies e Fundo JBS pela Amazônia.



## Jornada de Empreendedorismo e Inovação de Impacto da Amazônia - Fundação Certi

Em parceria com a Fundação Certi, foi desenvolvida para ampliar oportunidades de negócios baseadas na biodiversidade a partir de uma floresta que permanece de pé, viva, rica e preservada, fomentando o empreendedorismo de impacto

na região e estimulando propostas inovadoras que geram valor econômico e socioambiental.

## Amazônia em Casa Floresta em Pé – Climate Ventures

A parceria com a Climate Ventures surge no início da organização, em 2018, relação que se iniciou no Laboratório do Clima promovido pela Climate Ventures, no qual membros do Fundo Vale participaram contribuindo para mapear os desafios para

a economia de baixo carbono e prototipar as soluções para superar esses desafios. Dessa experiência nasce também o Lab de Logística e a parceria com o Fundo Vale para sua implementação.

A iniciativa buscou promover acesso a mercado para os produtos da floresta em pé da Amazônia por meio de serviços integrados de logística, comercialização e marketing. O propósito era gerar impactos positivos em toda a cadeia produtiva por meio da prototipagem e teste de soluções integradas.

## Previsia - Imazon

Em 2021, o Fundo Vale se juntou ao Imazon – Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia e Microsoft para o desenvolvimento da ferramenta PrevisIA, que utiliza inteligência artificial para a avaliação de risco e prevenção de desmatamento e queimadas na Amazônia. O apoio ao Imazon significou uma reconexão entre as organizações. No início da trajetória do Fundo Vale, apoiou o desenvolvimento do Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD), plataforma de monitoramento da Amazônia Legal baseada em imagens de satélites, de extrema relevância atualmente para reportar o ritmo da degradação florestal e do desmatamento na região. A PrevisIA nasce da preocupação em olhar para o futuro e agir para prevenir o desmatamento, identificando os riscos e intervindo no território para que o desmatamento não aconteça. As ações de engajamento foram imediatamente iniciadas, por exemplo, com o Imazon atuando junto ao Ministério Público do Pará estruturar um plano de ação a partir das informações da plataforma. Com o intuito de potencializar a ferramenta, já está em negociação uma segunda fase do projeto, para que seja incrementado o processo de engajamento junto a outros setores, além de atualizações no sistema e inclusão de uma camada de análise sobre carbono.

## Fóruns e redes

As ações coletivas são essenciais para a construção de grandes projetos. A presença em espaços de discussão contribui com as iniciativas que o Fundo Vale apoia e colabora para retroalimentar a própria estratégia da organização, potencializando seus impactos. A construção da estratégia de bioeconomia do Fundo Vale, por exemplo, contou com muita inspiração das interações promovidas nessas redes.

## **5.4. Inovação Socioambiental**

A inovação socioambiental é um tema transversal na atuação do Fundo Vale e faz parte da maneira como a organização olha para todas as suas frentes de ação e chega aos resultados. O Fundo Vale vem se transformando em um veículo inovador, tanto em soluções propostas quanto no formato de implementação dos projetos.

A Meta Florestal Vale 2030 e a estratégia de Carbono de Impacto foram os catalisadores para a escala da inovação do Fundo Vale. A visão inovadora do fundo desde sua criação foi expandida para uma escala de impacto 10 vezes maior. O modelo de recuperação de áreas, por meio de sistemas agroflorestais e por negócios de impactos com capacidade

de geração de renda para empreendedores, comunidade e financiadores, além da geração de créditos de carbono, é algo sem experiências precedentes nesta escala no setor privado, por isso, seu conceito e tese de impacto precisaram ser testados e experimentados.

Outro aspecto da inovação são as iniciativas desenvolvidas em conjunto com outras áreas da Vale e com outras organizações que promovem conhecimentos que contribuem para qualificar toda a atuação da própria organização, como os

resultados gerados pela Jornada de Inovação em Floresta e Clima em parceria com a Fundação CERTI, pelo Mine 2.0 e pelo estudo NBS, descritas a seguir.

Os aprendizados obtidos desde 2020 impulsionam o caráter transversal da inovação dentro da organização. Pode-se dizer que o ponto de partida para esta mudança foi a experiência do [Desafio Agroflorestal](#), programa de aceleração para a expansão de negócios agroflorestais que surgiu como uma contribuição ao desafio de recuperação de áreas em grande escala. O programa contemplou seis desafios comumente enfrentados pelos negócios que desenvolvem SAFs, em que buscamos negócios inovadores com soluções capazes de responder a essas demandas.

## Iniciativas que se destacaram pela inovação em 2021

### Jornada de Inovação Floresta e Clima

O Fundo Vale tem como estratégia o desenvolvimento, a promoção e o apoio a mecanismos e soluções que potencializam a trajetória de empreendimentos inovadores geradores de impacto positivo para florestas e clima, a Jornada de Inovação Florestas e Clima, voltada a contribuir para as respectivas metas da Visão 2030 da Vale, Carbono de Impacto e consonante com a Teoria de Mudança do Fundo Vale.

Em 2021, em parceria com a Fundação CERTI, a Jornada foi concebida tendo como pano de fundo os momentos de um empreendimento inovador desde a ideia até se tornar um produto comercializado e adiante como um negócio em ascensão, levando em



O Fundo Vale tem se destacado entre as organizações de fomento e investimento mais inovadoras na agenda de floresta e clima no país. Atento aos desafios na jornada do empreendedorismo inovador, sempre buscando adicionalidade no seu posicionamento de atuação, assume papel estratégico ao promover mecanismos indutores do ecossistema. Exemplo nesse sentido é o Radar Floresta e Clima, ferramenta que promove visibilidade ao pipeline de empreendimentos de impacto positivo para florestas no Brasil, criando oportunidades para o fortalecimento desses negócios.

**Marcos Da-Ré,**  
Fundação Certi

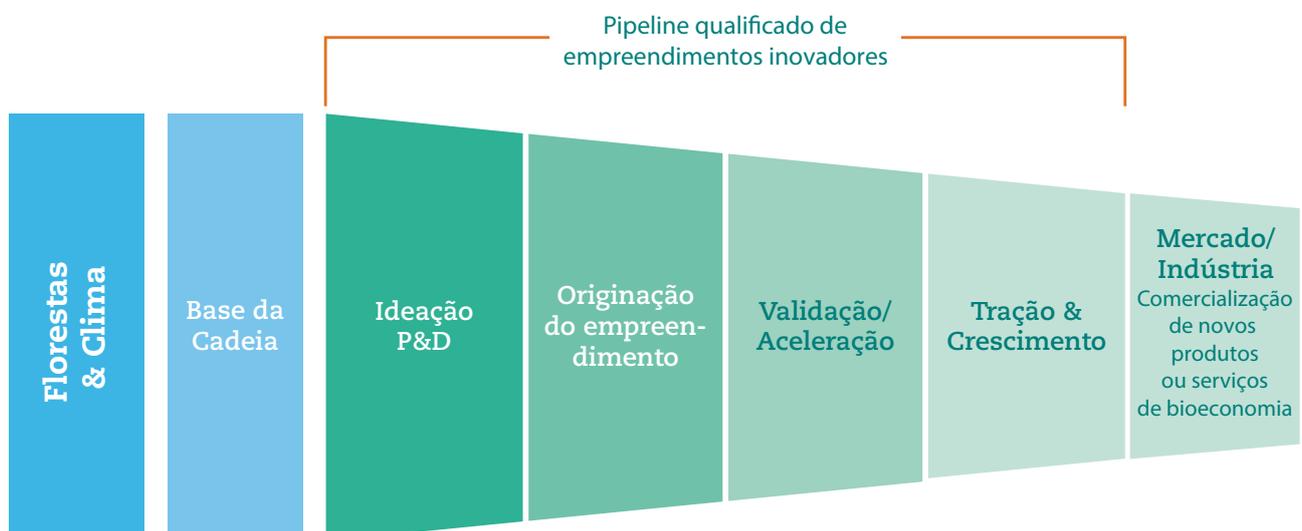
consideração os atores e soluções que integram o Ecossistema Florestas e Clima.

Isso permitiu ao Fundo Vale desenvolver uma visão integrada e sistemática de sua atuação e identificar outros potenciais parceiros a partir da análise das iniciativas apoiadas, da avaliação das lacunas e da proposição

de mecanismos adicionais dinamizadores.

Como consequência, visando os resultados e impactos almejados pela Teoria da Mudança, foi possível identificar e priorizar onde o Fundo Vale deve investir esforços no Ecossistema junto à sua mantenedora e parceiros externos.

## Jornada Florestas & Clima

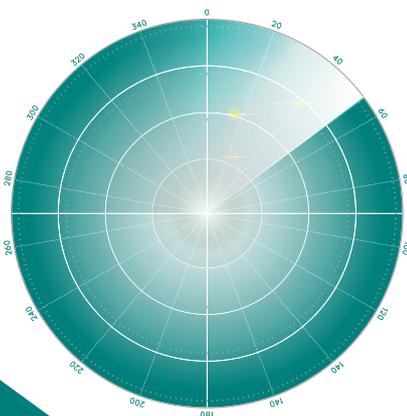


## Radar Floresta & Clima

O Radar Florestas & Clima é uma ferramenta criada pelo Fundo Vale em parceria com a Fundação CERTI, em 2021, com o objetivo de contribuir na agenda de sustentabilidade da Vale, com foco em Florestas e Clima para a geração de soluções inovadoras de impacto.

Ao mesmo tempo que o Fundo Vale entendeu qual é o seu posicionamento e atuação no Ecossistema de Florestas & Clima, tornou-se necessário criar uma ferramenta que pudesse facilitar a identificação de negócios e soluções no ecossistema brasileiro e a conexão da organização com startups sinérgicas. Dessa forma, foram mapeadas 489 startups brasileiras na primeira fase do Radar, em que é possível visualizar informações geográficas de atuação, tipos e estágio de maturidade das soluções e os modelos de negócio.

Essa ferramenta foi concebida de forma que pudesse operar de maneira contínua, com



informações atualizadas e, no ano de 2022, encontra-se em uma nova fase de maturidade, em alinhamento com as iniciativas do Fundo Vale na agenda de Florestas e Mudanças Climáticas.

## Programa Mine 2.0

O desafio “Créditos de carbono em projetos de recuperação de áreas degradadas e proteção florestal”, foi implementado em 2021 dentro do Programa [Mine 2.0](#), fruto de uma parceria entre o Fundo Vale e a área de Inovação Aberta da Vale.

Conduzido **peelo Instituto Tecnológico Vale**, em parceria com o Fundo Vale e a Reserva Natural Vale, teve como objetivo a quantificação de estoque de carbono na biomassa de sistemas agroflorestais. Como resultado do Mine 2.0 foram elaboradas novas soluções que contribuem na redução de custo e de tempo na elaboração do inventário florestal, utilizando tecnologias e processamento avançado de dados, permitindo medir e gerenciar o estoque de carbono gerado na recuperação de áreas com SAFs. Assim, colaborando também para a competitividade dos negócios, na medida que muitos desejam vender créditos de carbono.

## Estudo NBS

Mapeamento realizado em parceria com a consultoria The Bakery apontou práticas ao redor do mundo em relação a

Soluções Baseadas na Natureza (SBN), com o objetivo de identificar ações que pudessem contribuir nos compromissos de sustentabilidade da Vale. O estudo apresenta insights sobre investimentos e oportunidades no setor e pode ser acessado [aqui](#).



**Esse ano foi estruturante. Pensamos inovação de forma mais global e transversal. Esse trabalho da Jornada de Inovação Florestas e Clima com a Fundação Certi nos permitiu discutir como a inovação poderá potencializar os resultados e impactos da Teoria de Mudança do Fundo Vale. Entendemos como a inovação poderá direcionar de forma estratégica a atuação do Fundo Vale na indução de soluções inovadoras em floresta e clima.**

**Juliana Vilhena,**  
Líder de Gestão de Impacto e Inovação Socioambiental



# Resultados em 2021

# Olhar sistêmico

O posicionamento do Fundo Vale, uma organização que diversifica seus projetos por meio de fomento e investimento, se reflete em um portfólio igualmente diverso dentro do campo de impacto socioambiental. Esta heterogeneidade do portfólio é intencional e estratégica, adotada a partir da estruturação da Teoria da Mudança 2030, sob a lógica de que enfrentar contextos e problemas complexos exige uma atuação com uma perspectiva sistêmica.

O conteúdo deste Relatório de Impacto 2021 reflete este olhar. Foi feita a escolha por apresentar os resultados de forma sistêmica, dando destaque para algumas das principais iniciativas desenvolvidas no âmbito de cada um dos cinco resultados estabelecidos para 2025, dentro da Teoria de Mudança 2030 do Fundo Vale.

## 6.1. Negócios de impacto socioambiental estruturados, gerando retorno financeiro e com potencial de escala

### INICIATIVAS DO PORTFÓLIO DO FV QUE SE CONECTAM AO RESULTADO R1/2

1. Meta Florestal Vale 2030
2. Café Apuí
3. Programa de Aceleração da PPA
4. Plano de Resposta Socioambiental à Covid-19
5. Fundo Socioambiental Conexsus
6. Lab Amazônia Logística e Comercialização
7. Jornada Amazônia

Em 2021, o Fundo Vale apoiou **122 negócios** de impacto socioambiental. Desse total, as organizações parceiras financiaram **96 empreendimentos de impacto**. Entre as iniciativas que apoiam negócios de impacto estão: Fundo Socioambiental Conexsus, Lab Logística, Jornada Amazônia. O Fundo Vale também apoiou diretamente outros seis negócios, sendo cinco deles no âmbito da Meta Florestal Vale 2030, que receberam diretamente do Fundo Vale cerca de R\$40 Milhões para sua estruturação e recuperação dos 5.125,43 mil hectares em 2021.

O sexto negócio com aporte direto do Fundo Vale em forma de capital semente por meio de uma estratégia de blended finance, foi o **Café Apuí**.

### Contribuição das iniciativas apoiadas pelo Fundo Vale



Cerca de **29 mil** pessoas beneficiadas direta e indiretamente pelas iniciativas apoiadas pelo Fundo Vale (produtores rurais, extrativistas e suas famílias)

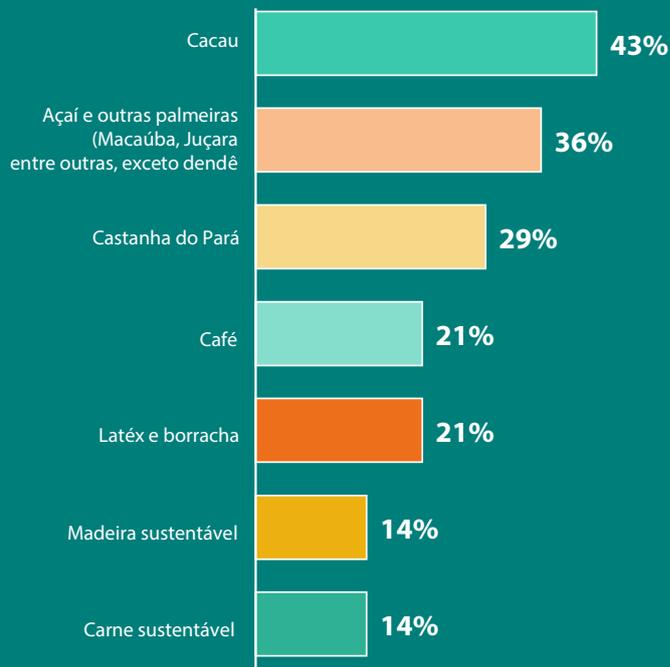


Recuperação direta de **5.125** hectares em recuperação a partir do desenvolvimento da Meta Florestal Vale 2030.



**342.129** hectares em contribuição para preservação (recuperação, conservação e manejo sustentável).

## Principais cadeias de valor impactadas pelas iniciativas parceiras\*:



\*valores referentes a quantidade de negócios que declaram trabalhar com as cadeias listadas

As organizações parceiras apoiaram os negócios com ações de **mentoria** (sete iniciativas), **networking** (sete iniciativas) e **consultorias** (cinco iniciativas). Quatro organizações parceiras ofereceram **assistência técnica**, três **aceleraram os negócios selecionados**, duas fizeram **aporte financeiro direto** e uma ofereceu **formação para gestores** em 2021.

A maior parte dessas ações foi dirigida a negócios em fase de aceleração, seguidas por ações voltadas para negócios em fase de tração e crescimento. Não houve, em 2021, oferta de ações dirigidas a negócios em etapa de ativação e gênese.

As iniciativas apoiadas via organizações dinamizadoras contaram com recursos aportados via cofinanciamento.

### Apoio ao empreendedor

Considerando a complexidade dos problemas socioambientais aos quais os negócios de impacto estão relacionados e os desafios enfrentados pelos empreendedores no país, é de extrema importância que os empreendimentos sejam apoiados em sua jornada. Da mesma forma, é fundamental que esses empreendimentos estejam conectados a outras organizações que possam contribuir para resolução dos problemas socioambientais que desejam endereçar e

para resolução dos desafios relacionados aos negócios.

Por isso, as iniciativas apoiadas pelo Fundo Vale são feitas via organizações dinamizadoras e contam com recursos aportados via cofinanciamento e diversos parceiros na implementação.

Dar suporte à jornada dos negócios de impacto se torna ainda mais relevante por conta da complexidade dos problemas socioambientais aos quais eles contribuem na resolução e dos desafios enfrentados pelos empreendedores. Desta forma, é fundamental que esses empreendimentos estejam conectados a outras organizações que possam contribuir para a superação dos desafios.



**Entendemos a necessidade de apoio às etapas iniciais da jornada empreendedora (fases de ativação e gênese) e estamos nos estruturando para esse fomento. Especialmente na Amazônia, se não tivermos uma entrada maior de negócios, não haverá pipeline de investimento nas fases de tração e crescimento.**

**Márcia Soares,**  
Líder de Parcerias do  
Fundo Vale

É importante ressaltar que, apoiar iniciativas que assumem como premissa o impacto socioambiental a partir do desenvolvimento de negócios, principalmente aquelas que trabalham com agricultores familiares e extrativistas, fomenta o campo e incentiva o desenvolvimento de uma economia sob uma nova lógica, que gera renda e preserva a natureza.

A experiência do [Programa de Aceleração da Plataforma Parceiros pela Amazônia \(PPA\)](#), implementado pelo Idesam, amadureceu e, em 2021, dá origem à AMAZ Aceleradora de Impacto, que além de apoio e aceleração dos negócios, oferece oportunidades de investimento, cooperação, networking e promove a criação de uma comunidade de negócios sustentáveis interconectados. A iniciativa destaca-se pela quantidade de negócios que se mantiveram ativos e em crescimento, apesar das dificuldades impostas pela pandemia. Ao todo, a iniciativa acelerou 30 negócios de impacto socioambiental, dos quais 12 receberam investimento direto.



Os avanços obtidos no âmbito da **Meta Florestal Vale 2030** também mantêm relação direta com este resultado, na medida em que as ações em 2021 fortaleceram os cinco negócios apoiados. Estes avanços serão apresentados no Resultado 5, de 2025 (R5/25).

## 6.2. Organizações dinamizadoras do ecossistema de impacto socioambiental com capacidade organizacional para dar suporte a empreendedores(as) em todos os estágios de desenvolvimento dos empreendimentos

### PARCEIROS DO PORTFÓLIO DO FV QUE SE CONECTAM AO R2/25

1. Climate Ventures
2. Fundação Certi
3. Idesam
4. ICE
5. Instituto Conexsus
6. Latimpacto

#### Redes:

1. Parceiros pela Amazônia (PPA),
2. Concertação pela Amazônia,
3. Coalizão Brasil: Clima, Florestas e Agricultura
4. ANDE - Aspen Network of Development Entrepreneurs

As dinamizadoras são organizações intermediárias, um elo entre os negócios de impacto e os investidores, com uma atuação transversal. Elas oferecem infraestrutura, plataformas de formação e conexão, e informações para qualificar, engajar e articular empreendedores e investidores. Além de criar condições para a replicação de boas práticas. Em 2021 o Fundo Vale apoiou **seis organizações dinamizadoras do ecossistema de impacto socioambiental** e participou de **quatro redes**. Do total de recursos destinados pelo Fundo Vale para o ecossistema de impacto socioambiental, **R\$ 3.696.942** foram repassados às organizações dinamizadoras para o desenvolvimento das iniciativas, o fortalecimento institucional e para ações de fortalecimento do campo.

Parte das organizações dinamizadoras apoiadas implementaram processos internos de fortalecimento institucional relacionados ao planejamento estratégico e ao planejamento anual para captação de recursos, comunicação institucional, modelagem financeira e fortalecimento de governança. Este apoio do Fundo Vale está alinhado à Recomendação 1 da [Aliança pelos Investimentos e Negócios de Impacto](#), que advoga pelo fomento a dinamizadores de impacto.

## Impulsionar o impacto

A partir do estudo “Avaliação da Efetividade de Aceleradoras de Impacto”, realizado em 2020 com apoio do Fundo Vale pela Move Social, empresa que ajuda a ampliar e qualificar o impacto social positivo de organizações, ecossistemas, redes e alianças, ficou evidenciada a necessidade de fortalecer as organizações dinamizadoras. Atualmente, mais de 50% dos negócios de impacto já buscaram algum programa de apoio, segundo informações da Aliança pelos Investimentos e Negócios de Impacto. Os processos de seleção, no entanto, são competitivos, e as oportunidades são concentradas nas regiões Sul e Sudeste. Ou seja, fica evidente a necessidade de se ter organizações dinamizadoras com capacidade organizacional para dar suporte a essa demanda dos empreendedores.

Para alterar este cenário, em 2021, o Fundo Vale, junto com o [Instituto de Cidadania Empresarial \(ICE\)](#) e a [Associação Nacional de Entidades Promotoras de](#)

[Empreendimentos Inovadores \(Anprotec\)](#) iniciou a construção de um programa de aceleração e de fortalecimento de incubadoras e aceleradoras.

O Fundo Vale direciona seu suporte a organizações dinamizadoras que possuem como foco o desenvolvimento de negócios na Amazônia, reafirmando seu compromisso com este território prioritário. Isso se expressa pelas parcerias com o Climate Ventures, Idesam, Fundação Certi e Instituto Conexsus.

## AMAZ Aceleradora de Impacto

A partir da estruturação da AMAZ, foi possível criar o primeiro **fundo de investimento da iniciativa**, que reuniu, por meio de financiamento híbrido, o total de **R\$ 25 milhões**, sendo metade capital filantrópico e metade investimento reembolsável.

O primeiro fundo de investimento da AMAZ tem um plano de vida de 10 anos, com a premissa de que só é possível pensar em grandes

**Foi compromisso [do Fundo Vale], bancar a estruturação e realização das oficinas e contribuir ativamente com o capital intelectual e a rede de conhecimentos que o Fundo Vale possui.**

**Mariano Cenamo,**  
AMAZ Aceleradora)

metas e desenvolver negócios em escala quando se pensa a longo prazo. A iniciativa já nasce como a maior aceleradora de negócios de impacto da região Norte do Brasil, tanto em volume de recursos financeiros, como de negócios no portfólio exclusivamente dedicados para a Amazônia.

Para o futuro, destaca-se a relevância do aprimoramento da AMAZ na adoção de tecnologias que agreguem mais eficiência na gestão e no acompanhamento dos negócios.

## Metas da AMAZ com os recursos do seu fundo de investimento



Investir em 30 startups nos próximos cinco anos



Alavancar mais R\$ 50 milhões em investimentos diretos nas startups



Conservar uma área de 5 milhões de hectares da floresta amazônica



Gerar renda para cerca de 10 mil famílias por meio de atividades sustentáveis

## INSTITUTO CONEXSUS

O Instituto Conexsus é mais um exemplo de evolução enquanto organização dinamizadora no ecossistema de negócios de impacto socioambiental. O Instituto busca ampliar a capacidade do seu braço de investimento, o [Fundo Socioambiental Conexsus - CX](#) de ganhar escala em recursos e em atuação. Com foco neste objetivo, a organização alcançou os seguintes resultados:

- ▀ Fortalecimento de sua estrutura para suportar o aumento das operações
- ▀ Estruturação de processos de análise de crédito, gestão de risco, políticas de cobrança e renegociação;
- ▀ Formação de uma equipe interdisciplinar, combinando analistas de crédito com a assessoria técnica;
- ▀ Seleção de um gestor da JPG, gestora de fundos independente, para o lançamento do mecanismo no mercado de capitais;
- ▀ Criação de quatro comitês para aprimorar os processos de governança.



### Revisão e consolidação do modelo de escala do Fundo Socioambiental Conexsus FSCX

Em dezembro de 2021, a organização revisou o modelo de escala do Fundo FSCX, com metas de captação de recursos concessionais e filantrópicos para 2022 no valor de R\$ 10 milhões.

### Garantia de recursos para o desenvolvimento e fortalecimento da gestão necessária para o Fundo FSCX

Foi assegurado **R\$ 1,7 milhão** para a assessoria técnica oferecida pela Conexsus na linha emergencial, advindos de: Fundo Vale, Good Energies, B3 Social, CLUA e USAID. Os recursos são destinados para a implementação da governança do Instituto Conexsus e do Fundo FSCX e para a estruturação de modelo organizacional, políticas internas, eficiência dos sistemas de gestão, além de um sistema de monitoramento e avaliação.



**Nossa grande motivação é olhar para o chão da floresta e dos diferentes biomas e enxergar possibilidades de valorizar produtos e comunidades locais, além de conectá-las com um mercado mais justo e em condições mais adequadas. Assim, parcerias como as do Fundo Vale são fundamentais nesse processo”**

**Carina Pimenta**  
Diretora Executiva do  
Conexsus- Instituto  
Conexões Sustentáveis

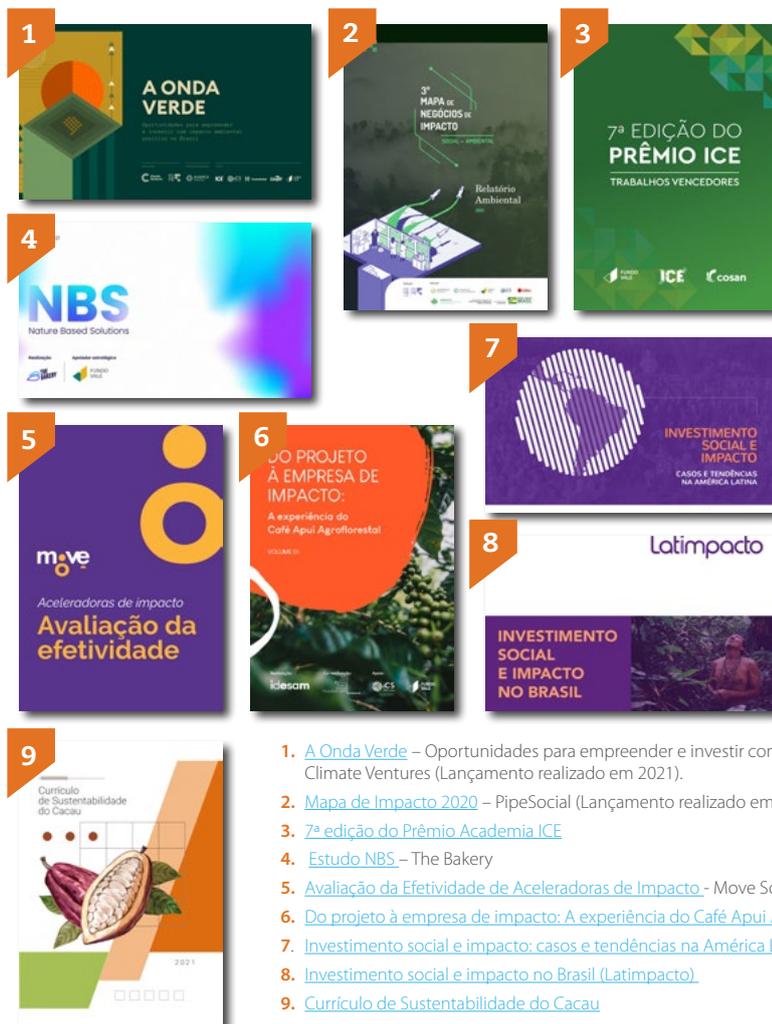
## 6.3. Colaboradores da Vale, organizações e empresas parceiras engajadas na agenda de impacto socioambiental positivo com foco em uma economia sustentável, justa e inclusiva

### INICIATIVAS DO PORTFÓLIO DO FV QUE SE CONECTAM AO R3/25

1. Apoio ao fortalecimento do ecossistema de impacto
2. Latimpacto
3. PrevisIA
4. Jornada de Inovação em Floresta & Clima
5. Hub de Carbono
6. REDD+
7. Mine 2.0
8. Academia de Sustentabilidade Vale
9. Projeto BNDES - Floresta Viva

As diversas ações promovidas em colaboração com as empresas e organizações parceiras, incluíram a realização de eventos, cursos, workshops, ciclos de aprendizagens e publicações. No total foram realizadas:

- 9 estudos apoiados ou produzidos pelo Fundo Vale e seus parceiros



1. [A Onda Verde](#) – Oportunidades para empreender e investir com impacto ambiental positivo no Brasil - Climate Ventures (Lançamento realizado em 2021).
2. [Mapa de Impacto 2020](#) – PipeSocial (Lançamento realizado em 2021).
3. [7ª edição do Prêmio Academia ICE](#)
4. [Estudo NBS](#) – The Bakery
5. [Avaliação da Efetividade de Aceleradoras de Impacto](#) - Move Social (Lançamento realizado em 2021).
6. [Do projeto à empresa de impacto: A experiência do Café Apui Agroflorestal](#)
7. [Investimento social e impacto: casos e tendências na América Latina \(Latimpacto\)](#)
8. [Investimento social e impacto no Brasil \(Latimpacto\)](#)
9. [Currículo de Sustentabilidade do Cacau](#)

- 1 guia produzido pelo Fundo Vale: Guia do GIMPACT;

- 60 eventos realizados por organizações parceiras com o apoio do Fundo Vale, entre cursos, webinários, conferências entre outros;

- Participação do Fundo Vale em 20 eventos.

Em divulgação e comunicação, o Fundo Vale obteve os seguintes resultados:



78 colaboradores da Vale participaram da Academia de Sustentabilidade



17 matérias jornalísticas



5 newsletters



7 vídeos institucionais

## ACADEMIA DE SUSTENTABILIDADE VALE

Diante da necessidade de construção de uma nova economia, novos negócios precisam ser pensados para a produção de valor para a sociedade. Para isso, o **Fundo Vale, em parceria com a CoCrriar e a Prof. Grazielle Comini (USP), desenvolveu para a Academia de Sustentabilidade Vale o curso “Negócios de Impacto Socioambiental Positivo”** com o objetivo de oferecer um referencial conceitual e prático para compreensão deste tipo de organização.

O curso foi estruturado em duas temporadas independentes: a primeira oferecendo uma visão geral do ecossistema de negócios de impacto socioambiental e abordando as condições e características destes empreendimentos e a segunda detalhando os investimentos e mecanismos financeiros necessários para estruturação, fomento e consolidação de negócios socioambientais.

### RESULTADOS



Implementação de três turmas com **78 participantes** (funcionários da Vale) e lista de espera de mais de **170 empregados.**



Produção e disseminação de conhecimento com **4 videoaulas** com participação de **26 entrevistados** do ecossistema de impacto.

## Colaboração

O relacionamento do Fundo Vale com outras áreas da Vale, como Inovação Aberta, Reserva Natural Vale (RNV) e Instituto Tecnológico Vale (ITV), especialmente na parte de desenvolvimento de estudos e pesquisas, também é refletido no engajamento de colaboradores da Vale na agenda de impacto socioambiental positivo.

Além das organizações que já integram o ecossistema de negócios de impacto, o Fundo Vale está mobilizando outros players e fundos para que compartilhem de sua visão, a fim de ampliar a rede de parceiros, viabilizando a gestão de um grande portfólio de negócios.

## Ações em rede

Como já citado anteriormente, o trabalho em rede é essencial para a construção das iniciativas dentro do Fundo Vale. Entre as ações em rede com a nossa participação estão:

### **Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA)**

Em 2021, o Fundo Vale colaborou na construção da Tese de Aceleração da iniciativa. Além disso, integrou o Grupo de Trabalho de Transição para a nova governança e elaboração de direcionamentos futuros, como a construção de sua Teoria de Mudança.

### **Uma Concertação pela Amazônia, liderada pelo Instituto Arapyau**

Participação do Fundo Vale do Grupo de Trabalho de

Bioeconomia em 2021. O grupo contribuiu na elaboração da programação do Fórum de Inovação e Investimento da Bioeconomia, realizado em Manaus. No evento, o Fundo Vale integrou uma mesa de debates sobre o tema “Investimento de impacto socioambiental”<sup>5</sup>.

### **Coalizão Brasil, Clima, Floresta e Agricultura**

O Fundo Vale tem participado ativamente da frente temática de bioeconomia da entidade. Ao ver sinergia da agenda com o Grupo de Trabalho da rede Uma Concertação pela Amazônia, apoiou um processo de integração, desenvolvido com a consultoria em estratégia e inovação social Sense Lab, para pensar programas em comum e o que pode ser feito colaborativamente.

### **Latimpacto**

O Fundo Vale apoia a rede latinoamericana Latimpacto, que faz parte de um conjunto de redes-irmãs: a EVPA na Europa, a AVPN na Ásia e a AVPA na África. A Latimpacto lançou em 2021 uma plataforma de ações climáticas e iniciou um estudo sobre como o *venture philanthropy* - que tem como objetivo apoiar e catalisar soluções inovadoras para problemas socioambientais, assumindo riscos que nenhum outro ator está disposto a assumir - pode estimular e contribuir com a agenda climática. O Fundo Vale tem sido um influenciador desta temática na rede.

<sup>5</sup>Mais informações podem ser acessadas em: <https://www.bioeconomiaamazonica.com.br/>

## 6.4. Instrumentos financeiros alavancando recursos para o setor de impacto socioambiental

### INICIATIVAS DO PORTFÓLIO DO FV QUE SE CONECTAM AO R4/25

1. Fundo Floresta e Clima
2. REDD+
3. AMAZ Aceleradora de Impacto
4. Fundo Socioambiental Conexsus

### Fundo Floresta e Clima

Ao investir em novos negócios de impacto para a Meta Florestal Vale 2030, o Fundo Vale percebeu que um dos grandes desafios para a larga escala é destravar gargalos estruturantes para as cadeias como um todo. A estruturação do Fundo Floresta e Clima vem ao encontro desta demanda e está baseada na crença de que investir em soluções tecnológicas que tragam respostas para a redução de custo e aumento da eficiência na atuação florestal e na mitigação das mudanças climáticas, gerará valor para o ecossistema como um todo.

Cada vez mais o ecossistema demandará soluções baseadas na natureza e, com isso, o número de projetos em floresta tende a ser ampliado. Por isso, a organização enxergou uma oportunidade em investir também em empresas de desenvolvimento de tecnologia que possam ser utilizadas em outros projetos.

Em 2021, o Fundo Vale realizou estudos, análises e escutas de mais de 20 gestores de outros fundos de venture capital, o que permitiu entender qual seria o melhor formato para o seu produto. Deste trabalho, foi escolhido o parceiro que lançaria o fundo, dando início a um processo em que mais investidores poderiam aderir. A KPTL foi selecionada devido à sua experiência em inovação para o meio ambiente nos investimentos em AgTech, Biotecnologia, IoT (Internet of Things) e Digital.

O papel do Fundo Vale na parceria é de co-estruturador do Fundo de Floresta e Clima, apoiando no framework de mensuração e avaliação de impacto, na análise de algumas das empresas identificadas e na conexão com atores do ecossistema de impacto.

### Amaz Aceleradora de Impacto

Conforme apresentado anteriormente no R2/25, o Fundo Vale contribuiu para a estruturação da Amaz. A iniciativa alavanca importantes recursos para negócios de impacto socioambiental que combina recursos de fomento e de investimento, com uma proposta de *blended finance*. A

aceleradora possui financiadores filantrópicos, fundadores da AMAZ, e investidores, que têm uma perspectiva de retorno financeiro.

O Fundo Vale foi a única organização que entrou nas duas frentes, de fomento e de investimento. Ao longo dos próximos 10 anos, o fundo investirá **R\$ 5 milhões**, sendo **R\$ 2 milhões já destinados para doação e R\$ 3 milhões que ainda serão investidos** diretamente em negócios selecionados.

### Fundo Socioambiental Conexsus (FSCX)

O Fundo Socioambiental Conexsus (FSCX) é o braço de investimento do Instituto Conexsus. Ambos atuam de forma coordenada, sendo o Fundo FSCX o responsável pelos veículos financeiros e a sua gestão e o Instituto Conexsus atuando no fortalecimento dos negócios e mensuração do impacto.

O Fundo foi criado pelo Instituto Conexsus para gerir a carteira de financiamento da linha emergencial, e onde hoje está sendo desenhada a estratégia de escala da operação, assegurando um veículo financeiro para negócios comunitários ao longo de 10 anos. Esse novo veículo está em fase de conclusão da modelagem financeira.

Os produtos financeiros oferecidos Fundo Socioambiental Conexsus



têm como finalidade o desenvolvimento dos negócios comunitários, de acordo com seu nível de maturidade. As condições do financiamento possuem juros abaixo do mercado tradicional e os empréstimos priorizam, inicialmente, atender as demandas de custeio junto à base de produtores, com prazo atrelado aos ciclos produtivos e de comercialização. Organizações adimplentes com o Fundo têm acesso facilitado a novas rodadas de financiamento com risco reduzido.

A Conexsus oferece um modelo de crédito que promove a educação financeira

e a adimplência ao crédito contratado por meio de estratégias de fortalecimento de gestão e de comercialização desses empreendimentos. Após um ciclo de amadurecimento com aprendizagem de crédito dentro da plataforma, as organizações do portfólio tornam-se mais aptas à inclusão no sistema formal de crédito rural.

Como parte do escopo da iniciativa, em 2021 foi lançado um edital para o Fundo de Oportunidades (FOP) com foco no aprimoramento das ações comerciais e dos resultados econômicos dos negócios comunitários. O FOP consistiu em pequenos investimentos de até R\$ 10 mil reais, em

ações que agregam valor e que potencializam os resultados comerciais das cooperativas e associações, como branding, e-commerce e aquisição de maquinário, por exemplo. Após a seleção, 24 negócios foram contemplados, com desembolso de R\$ 237 mil reais no total. Quase metade dos beneficiários já prestaram contas sobre a utilização dos recursos.

A Conexsus desenvolveu um arranjo inovador de ativação de crédito socioambiental (CrediAmbiental) que se baseia na constituição de uma rede de agentes locais economicamente viável e operacionalizada por meio de parcerias com agentes

financeiros. Este projeto viabilizou a contratação de 28 ativadores de crédito na Amazônia que destravaram mais de R\$ 1,35 milhão em 43 projetos aprovados pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Importante resultado, uma vez que o Fundo Socioambiental Conexus nasceu tendo como um dos principais objetivos destravar o crédito do Pronaf para pequenos agricultores da agricultura familiar e extrativismo.

Além disso, a rede realizou mais de 200 diagnósticos de unidades de produção familiares, deixando uma base sólida para o destravamento de créditos futuros. Dentro desta iniciativa, destacam-se os seguintes avanços:

- Até junho de 2020, Fundo Socioambiental Conexus tinha realizado 10 operações, somando R\$ 1,3 milhão. Com a linha

emergencial, aumentou o valor para R\$ 10,1 milhões em financiamento para 82 negócios comunitários de junho 2020 a dezembro 2021. Os demais investidores do Fundo Conexus foram: USAID, Fundação Good Energies, B3 Social, Instituto GPA. Juntos, eles aportaram um total de R\$ 4,85 milhões.

- Desenho e criação de instrumentos financeiros para operação. Na preparação para o Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC) foi concluído o processo de conversão dos contratos de crédito em cédulas de crédito bancário (CCBs).

### Aprendizados relacionados às iniciativas

Devido à imaturidade do ecossistema e à fragilidade dos negócios - que exigem

um maior apetite ao risco por parte dos investidores e novos modelos e arranjos que ainda não existem no mercado (mais customizados e adaptados a essa realidade) - o campo dos negócios de impacto ainda precisa promover a estruturação dos processos envolvendo todos os atores.

Mesmo que o foco esteja em investimentos com recursos reembolsáveis, os aspectos ligados à filantropia (fomento) ainda precisam ser considerados para conseguir abarcar as necessidades de um sistema que ainda está em estágio inicial. Este ponto se conecta com a premissa do Fundo Vale: "Nosso capital é paciente, catalítico e flexível".

É necessário assumir riscos e ter flexibilidade para desenvolver o ecossistema, na perspectiva do investimento de impacto na Amazônia, bem como ter estratégias consistentes de desenvolvimento de prospecção dos projetos.



## EMPRÉSTIMO COLETIVO

O Fundo Vale iniciou, em 2021, uma parceria com a SITAWI Finanças do Bem - organização que desenvolve soluções financeiras para impacto social, com o objetivo de apoiar a plataforma de empréstimo coletivo, com foco em negócios da Amazônia. A iniciativa já existia e, hoje, conta com outros parceiros financiadores além do Fundo Vale, como Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA)/Usaid, Instituto Humanize e Instituto Sabin. A proposta é que recursos filantrópicos mobilizem investimentos de pessoas físicas para a agenda de negócios de impacto socioambiental e reduzam os custos para os tomadores de crédito. Com a iniciativa, as organizações parceiras se propõem a testar o quanto o campo de investimento coletivo de pessoa física pode colaborar, junto das demais soluções financeiras, com o setor de impacto socioambiental.

## 6.5. Soluções inovadoras de impacto socioambiental contribuindo com os compromissos de sustentabilidade da Vale nas agendas de floresta e mudanças climáticas

### INICIATIVAS DO PORTFÓLIO DO FV QUE SE CONECTAM AO R5/25

1. Meta Florestal Vale 2030
2. Jornada de Inovação em Floresta & Clima
3. Hub de Carbono
4. Fundo Floresta e Clima
5. REDD+
6. Mine 2.0

Em 2021, foram aportados pelo Fundo Vale R\$ 46.534.159,28 na Meta Florestal Vale 2030, sendo R\$ 39.794.732,40 em investimentos diretos nos negócios de impacto e R\$ 6.739.426,88 em investimentos indiretos para parceiros institucionais para estruturação do programa e aceleração dos negócios (suporte não financeiro). Cabe apontar que dentro da entrega dos 5.125 hectares, também deve ser considerado o desembolso residual realizado em janeiro de 2022, no valor de R\$ 19.597.751.



### A Meta Florestal Vale 2030 avança com equilíbrio entre áreas e espécies

O foco da Meta Florestal Vale 2030 está no aumento da cobertura vegetal de áreas, resultando em sequestro de carbono.

Da totalidade das áreas recuperadas, 44% foram por meio de sistemas silvipastoris diversos, com concentração na Bahia, Mato Grosso e Minas Gerais. No total, nos arranjos implantados, foram plantadas aproximadamente 40 espécies vegetais diferentes, sendo 92% espécies nativas do Brasil.

Os SAFs foram responsáveis pela recuperação de 25% de áreas. Importante salientar que os SAFs são os sistemas com maior diversidade geográfica entre os arranjos, abrangendo quatro estados brasileiros. Além disso, possuem a maior biodiversidade, aumentando a complexidade de implantação e manejo.



## RESULTADOS

A parceria com os negócios de impacto fomentou, em 2021, a implantação de **5.125 hectares** de áreas em recuperação via sistemas de agricultura sustentável em **sete estados**



**32% dos hectares** em recuperação estão em áreas dentro do território da **Amazônia Legal Brasileira**



No total, **91 áreas rurais** foram envolvidas na iniciativa em 2021, distribuídas em **33 municípios**.



**+ de 560 trabalhadores** (fixos e temporários) nas atividades produtivas dos negócios apoiados

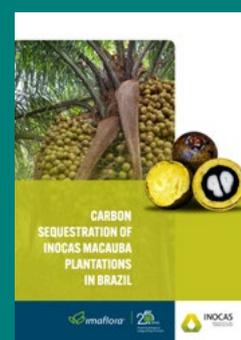


Arranjos implantados com mais de **40 espécies vegetais** diferentes, sendo **92% de espécies nativas do Brasil**.

Alguns produtos provenientes das áreas em recuperação: açaí, caucau, carne bovina, leite e derivados (NoCarbon Milk), limão-tahiti, espécies madeireiras, banana, mandioca, laranja, limão, maracujá, abacaxi, entre outros.

Desenvolvimento de **tecnologias** relacionadas ao desenho dos **SAFs**, visando dar **escala** ao negócio, por meio de mecanização e **aumento de produtividade**.

### Espécies diferentes por tipo de arranjo



### “CONECTANDO NEGÓCIOS

Valmir Ortega usa o trabalho para defender a floresta e gerar renda para organizações de base e cooperativas”

## Conhecimento

O Fundo Vale busca incentivar a pesquisa como forma de aprimorar o ecossistema. Em 2021, participou da construção de um currículo para a sustentabilidade do cacau, desenvolvido por mais de 50 instituições. Hoje, o documento sobre práticas sustentáveis neste setor pode ser utilizado por toda a cadeia do cacau.

Houve, ainda, a articulação com outras organizações do ecossistema Vale para o desenvolvimento de pesquisas. Em parceria com a Reserva Natural Vale (RNV) foi implementada uma área modelo para testes de mudas e tecnologias voltadas à produção.

## Desafios

As experiências acumuladas nas várias frentes de implementação da Meta Florestal Vale 2030 apontam dois desafios que podem surgir no caminho:

### Riscos socioambientais

Para evitar ou mitigar os possíveis impactos negativos das atividades dos negócios investidos, o Fundo Vale, em parceria com o Imaflora (Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola) investe na implantação de um processo de gestão de salvaguardas socioambientais. Os principais pilares desse processo são:

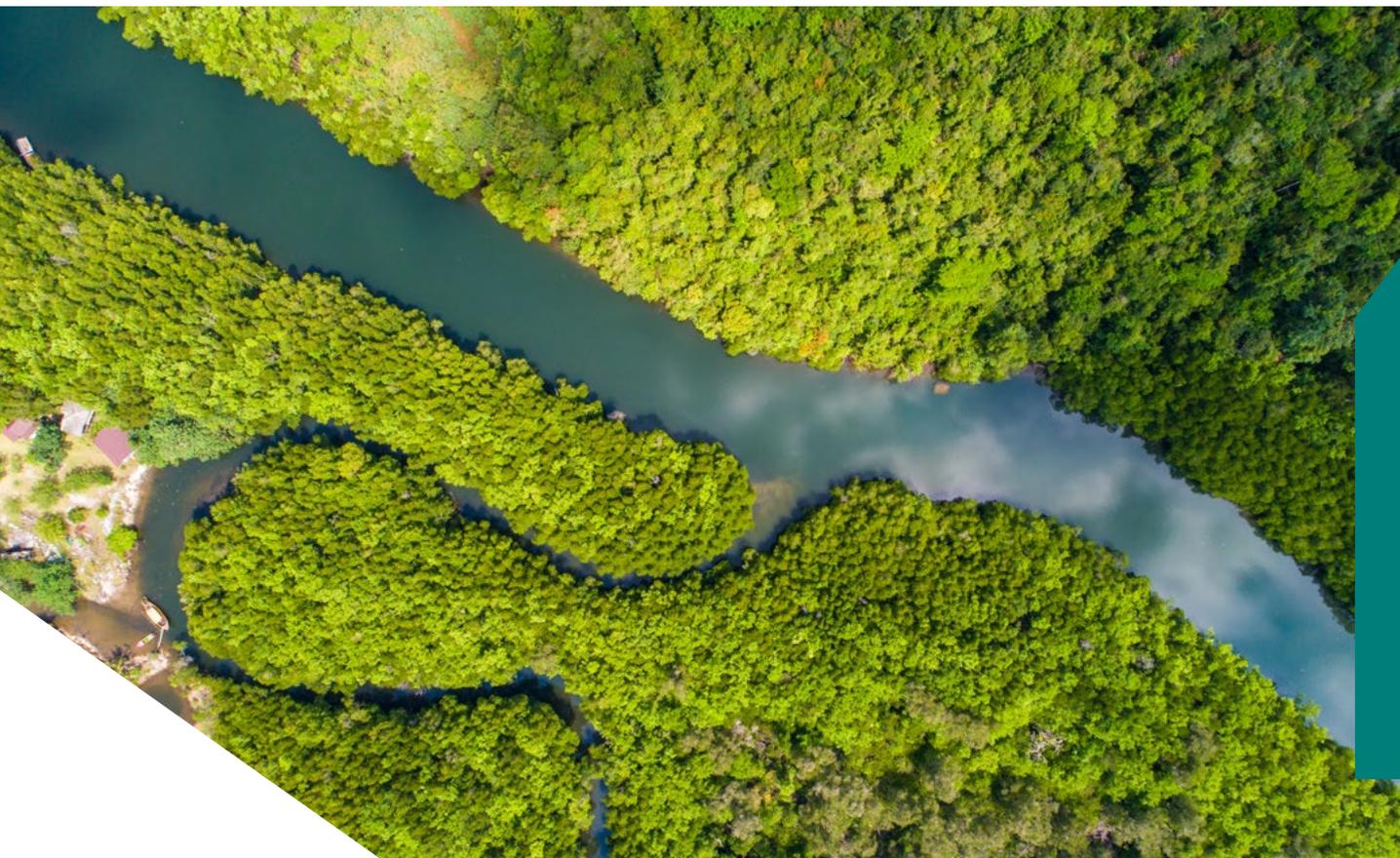
- ▀ avaliar as práticas socioambientais das empresas investidas e de suas áreas em recuperação;
- ▀ mitigar riscos ao Fundo Vale relacionados ao compliance social e ambiental dos negócios (empresas investidas),
- ▀ oferecer aos empreendimentos a oportunidade de melhoria relacionadas ao sistema de gestão e às áreas de produção.

### A escalabilidade da iniciativa

Para atingir a meta de 100 mil hectares, será necessário alcançar uma escala de implantação de sistemas

O Fundo Vale e parceiros apresentaram a experiência da Meta Florestal Vale 2030 nos seguintes eventos:

- Conferência Mundial da Sociedade de Restauração Ecológica: Participação na sessão “The role of finance in protecting and restoring natural infrastructure”, com o tema “Is it possible to recover lands through impact investment?”, apresentado pela Palladium.
- III Conferência Brasileira de Restauração Ecológica: Participação no Simpósio Fazendo floresta ser um bom negócio: iniciativas de recuperação com retorno econômico”.
- XII Congresso Brasileiro de Sistemas Agroflorestais: Participação no seminário sobre Políticas Privadas com o tema “Fundo Vale: Fomento e investimento em negócios sustentáveis de valoração socioambiental e econômica nos biomas brasileiros”.



agroflorestais viáveis sem precedentes. Nestes primeiros anos de experiência, foi possível observar junto aos negócios investidos diversos **desafios, oportunidades e aprendizados**. São eles:

As maiores consequências da **pandemia de COVID 19** no setor agrícola foram: Problemas logísticos e de desabastecimento de mercado de insumos e de equipamentos e, alta no preço dos insumos e serviços.

**Fenômenos climáticos extremos** em diversas regiões do país prejudicaram a implantação do projeto pelos negócios.

Dificuldades no **processo de seleção de áreas** aptas e viáveis para implantação dos projetos.

Dificuldade na **captação de fornecedores** e de mão de obra qualificados.

**Falta de equipamentos** e maquinários apropriados para SAFs.

Baixa **disponibilidade de insumos** orgânicos.

Revisão dos **custos operacionais** em função do aumento dos preços de insumos nos últimos anos.

A **contratação** de mão de obra de refugiados, comunidades tradicionais e o envolvimento de parcerias rurais com assentamentos rurais e comunidades quilombolas, realizadas em 2021, estão alinhadas com a tese de investimento e de impacto do Fundo Vale para a Meta Florestal Vale 2030.

A melhor **estruturação** das equipes e equipamentos em campo possibilitou uma melhor atuação nos territórios escolhidos para implantação do projeto.

Necessidade no **aprofundamento do conhecimento** das regiões e das relações rurais locais e fortalecimento dos núcleos já existentes alternativamente à expansão em novas áreas.

Melhorar **diálogos** e parcerias com outras instituições locais.

Importância de **informações padronizadas** sobre clima, espécies, manejo, doenças, entre outros dados relevantes para a gestão dos territórios de implantação das áreas.

# Gestão de Impacto

# Gestão e mensuração de impacto do Fundo Vale - GIMPACT

**Transparência, governança e eficiência, impulsionadas por um sistema de mensuração e gestão de impacto, são os princípios da atuação do Fundo Vale.**

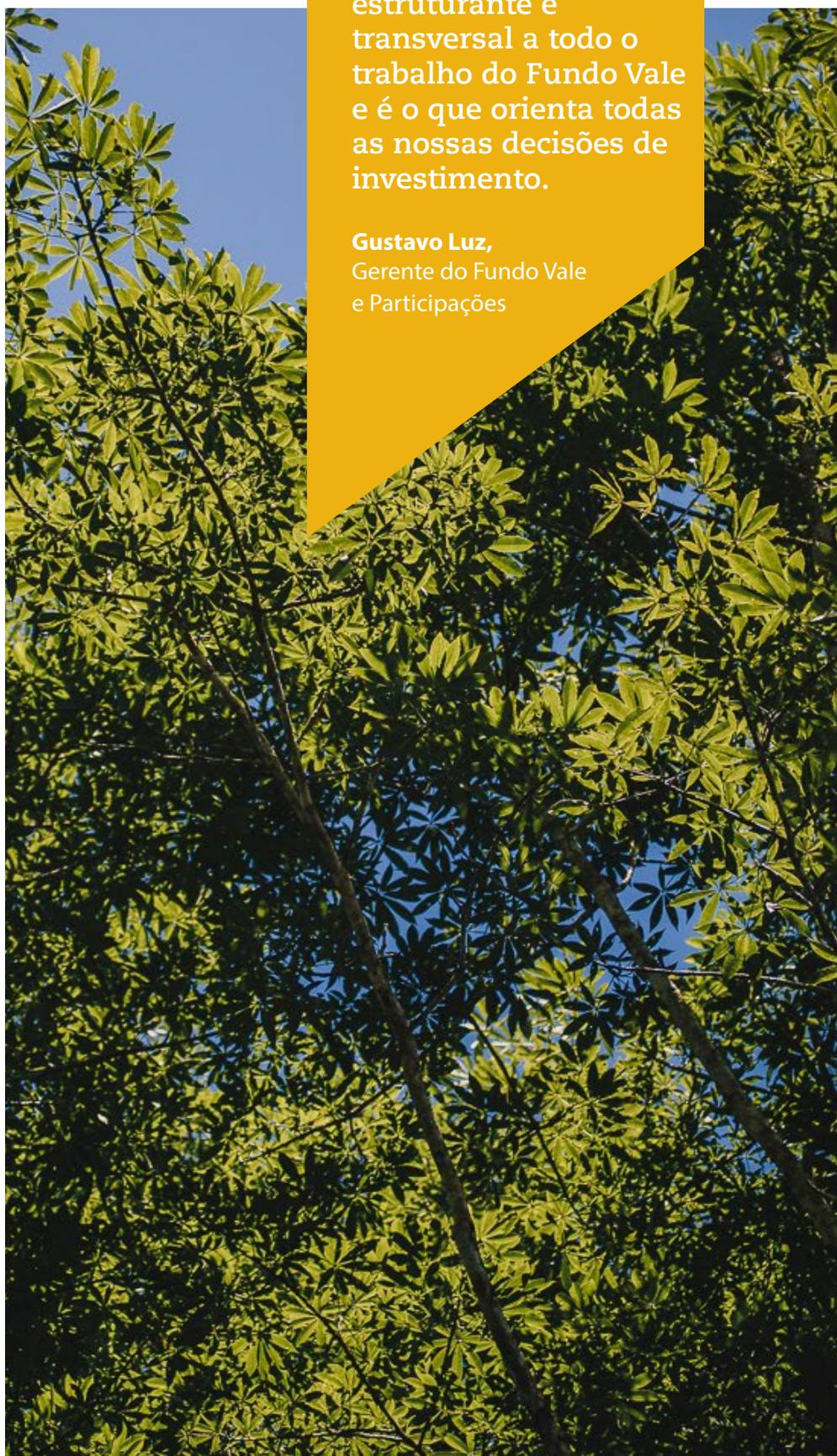
Desenvolvido ao longo de 2021, o GIMPACT se constitui no modelo para a organização conhecer em que medida as contribuições de impacto têm sido alcançadas. Ele possibilita acompanhar a estratégia adotada e o alcance dos resultados esperados e inesperados.

Esta abordagem gerencial oferece evidências para que o Fundo Vale demonstre com solidez a sua efetiva contribuição para as mudanças de alto nível em curto, médio e longo prazo, mapeando quais resultados estão sendo atingidos para 2025 e 2030.



Mensurar, avaliar e reportar o impacto é algo fundamental. A gestão e mensuração de impactos é algo estruturante e transversal a todo o trabalho do Fundo Vale e é o que orienta todas as nossas decisões de investimento.

**Gustavo Luz,**  
Gerente do Fundo Vale  
e Participações



## PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO GIMPACT

2020

### Construção da Teoria de Mudança 2030 do Fundo Vale

- Escuta do ecossistema Vale
- Escuta e envolvimento dos parceiros do Fundo Vale
- Webinários com referências do campo

2021

### Desenvolvimento do GIMPACT

- Benchmarking com parceiros e organizações de referência no campo
- Definição dos objetivos do GIMPACT
- Desenho do fluxo do GIMPACT; papéis e responsabilidades
- Refinamento dos indicadores
- Desenho dos instrumentos de coleta
- Publicação do Relato de Impacto 2020

2022

### Operacionalização do GIMPACT

- Primeira rodada de levantamentos
- Uso dos dados para Relato de Impacto 2021
- Aperfeiçoamento dos instrumentos
- Operacionalização do GIMPACT em projetos estratégicos
- Construção do sistema do GIMPACT

2030



### Objetivos que orientam a Gestão e Mensuração de Impacto do Fundo Vale

- ▣ Tomar decisões baseadas em evidências.
- ▣ Acompanhar sua performance de impacto.
- ▣ Manter relação de transparência com seus públicos.
- ▣ Garantir a intencionalidade do impacto ao escalar soluções.
- ▣ Gerar aprendizagem e contribuir com as práticas do campo.



### Princípios do GIMPACT

- ▣ **Presença** em todas as etapas da parceria com as organizações do ecossistema de impacto, da negociação inicial à saída.
- ▣ **Constância** no acompanhamento das iniciativas de maneira longitudinal e disciplinada ao longo prazo.
- ▣ **Adaptação** às necessidades e fases de desenvolvimento das iniciativas, das emergentes (*early-stage*) até as escaláveis, com uso de técnicas específicas e adaptadas a cada estágio.
- ▣ **Diversidade** no uso de abordagens.
- ▣ **Rigor** nos critérios para registro, organização e visualização de dados.

A construção do GIMPACT foi inspirada em abordagens desenvolvidas por outras organizações e movimentos no campo, o que proporcionou relevantes recursos para o alinhamento às tendências do ecossistema de impacto. O modelo se baseia em referências mundiais do [Venture Philanthropy](#) e do [Impact Investing](#), posicionando o Fundo Vale como um fundo de investimento que pretende se alinhar ao mercado global.

O GIMPACT também está em consonância às perspectivas de gestão de impacto de alto rigor técnico, tomando como base:

- ▶ Avaliação de Impacto na Prática, segunda edição. Banco Interamericano de Desenvolvimento e Banco Mundial. (Gertler, Paul J., Sebastián Martínez, Patrick Premand, Laura B. Rawlings e Christel M. J. Vermeersch. 2018.);
- ▶ The Abdul Latif Jameel Poverty Action Lab (J-PAL) com foco em avaliações de impacto que permitem entender a causalidade por meio de evidências científicas.

## Referências do GIMPACT

- [Global Impact Investing Network \(GIIN\)](#)
- [IRIS+](#)
- [Impact Management Project \(IMP\)](#)
- [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável \(ODS\)](#)
- [Operating Principles for Impact Management do International Finance Corporation \(IFC\)](#)



## ESTRUTURA DO GIMPACT

### 1 Fluxo do GIMPACT: processo esperado para a aplicação do modelo de gestão de impacto e de mensuração.



### 2 Matriz de indicadores: composta por 62 indicadores divididos em três fases de implementação (Onda 1, 2 e 3).



### 3 Protocolos de levantamento de dados

Formulários desenhados para obtenção de dados e informações acerca da evolução dos indicadores que serão reportados pelas organizações dinamizadoras, fundos gestores, empreendimentos de impacto e pela própria equipe do Fundo Vale.



### 4 Abordagens avaliativas

Apresenta as opções metodológicas sugeridas para a avaliação das iniciativas e do portfólio do Fundo Vale a partir de critérios específicos para cada uma delas.



Acesse o Guia GIMPACT para Parceiros



Para o componente de recuperação da Meta Florestal Vale 2030 - que tem o objetivo de recuperar 100 mil hectares com soluções que gerem impacto ambiental, social e/ou retorno financeiro, foi customizada uma estratégia de gestão e mensuração de impacto e definidos instrumentos próprios para a iniciativa, construídos a partir da Teoria de Mudança da Meta Florestal Vale 2030 e seu conjunto de indicadores, em consonância com a Teoria de Mudança 2030 do Fundo Vale.



### Objetivos do sistema de gestão de impacto da Meta Florestal Vale 2030:

Acompanhar a performance dos negócios investidos

Demonstrar os impactos alcançados

Gerar aprendizagem e insumos para tomada de decisões

### Desafios e próximos passos na gestão e mensuração de impacto

De forma geral, o campo dos negócios de impacto socioambiental segue em constante desenvolvimento. Em especial, quanto às práticas de gestão e a mensuração de impacto. As organizações

dinamizadoras e os próprios negócios de impacto estão em processo de estruturação dos seus modelos e sistemas para a coleta, análise, gestão e interpretação de dados, o que revela a necessidade de ampliação da sua capacidade instalada.

Entre os principais desafios vivenciados no primeiro ciclo do GIMPACT, em 2021, destacam-

se as dificuldades na coleta e reporte dos dados conforme abrangência geográfica e tipo de negócio; a baixa capacidade instalada focada na gestão de impacto; a falta de ferramentas adequadas para coleta, análise e visualização dos dados; desarticulação de informações; a falta de metodologias adequadas para indicadores específicos e a utilização de dados

autorreportados. O Fundo Vale se dedicará a qualificar esses pontos nos próximos passos de implementação do GIMPACT.

## Aprendizados da jornada

Ao longo dos processos foi compreendido que a definição de indicadores é fundamental para a gestão, mensuração e reporte dos resultados. Há, entretanto, o desafio de criar entendimentos comuns acerca desses indicadores e a forma de reporte dos dados atrelados a estes, trazendo maior consistência às informações obtidas.

Os formulários de coleta de dados são relevantes para apoiar na geração das informações centrais das iniciativas, de forma padronizada. Porém, é importante programar consultas e entrevistas com alguns parceiros para coletar informações detalhadas e checagem dos números reportados.

É importante que os combinados sobre a gestão e mensuração do impacto sejam feitos desde o início. É preciso

estabelecer acordos sobre os dados a serem reportados, para que o processo de monitoramento atenda às necessidades do Fundo Vale e também às possibilidades do parceiro. Como a coleta de dados acontece de forma paralela a outras agendas das organizações parceiras, definir prazos em conjunto e fazer articulações antecipadas ajudam as organizações a se prepararem para a etapa de reporte das informações.

## Segundo ciclo do GIMPACT

- Estabelecer um plano de monitoramento e avaliação de impacto com indicadores comuns ao Fundo Vale e seus parceiros.
- Buscar ferramentas e novas tecnologias para facilitar a coleta e reporte dos dados.
- Apoiar às organizações dinamizadoras para aprimoramento de seus modelos/sistemas de gestão e mensuração de impacto e fortalecimento da prática sistemática de monitoramento, avaliação e aprendizagem.

- Qualificar sua ferramenta de visualização dos dados para responder aos objetivos definidos para o GIMPACT.

Especificamente no componente de recuperação da Meta Florestal 2030, o Fundo Vale prevê:

- Fortalecer a cultura de impacto dos negócios no processo de aceleração.
- Compreender demandas e questões avaliativas dos negócios e seus principais stakeholders.
- Aprofundar o plano de gestão de dados de impacto de cada negócio considerando demandas de aprendizagem e comunicação.
- Desenvolver protocolos de captura de informações, uma base de dados única e uma ferramenta de visualização dos dados.
- Coletar os indicadores definidos, a partir de um esforço coordenado de coleta de informações envolvendo todos os parceiros estratégicos da iniciativa.



# Perfil Institucional



## 8.1. Apresentação e governança

**Há 12 anos, o Fundo Vale atua para estabelecer conexões em prol do desenvolvimento sustentável dos biomas brasileiros e da conservação e recuperação ambiental. Por meio da mobilização de recursos financeiros, a organização apoia projetos inovadores, viabilizando negócios de impacto que buscam soluções para os desafios socioambientais e impulsionando a evolução de uma rede de parceiros voltada para a economia regenerativa e a bioeconomia.**

Neste período, foram destinados mais de R\$ 212

milhões a 90 iniciativas de organizações da sociedade civil, associações, startups, projetos e negócios de impacto, fortalecendo comunidades, povos tradicionais, agricultores e empreendedores.

Esses números indicam o volume das ações desenvolvidas pelo Fundo Vale para a criação de um grande ecossistema sustentável. Entretanto, não conseguem refletir a grandeza dos saberes, experiências, processos colaborativos e transformações alcançadas ao longo dos anos e que são o verdadeiro legado da organização.

As interações com diferentes atores são essenciais na forma como o Fundo Vale trabalha. Além da geração de conhecimento e de inovação, possibilitam a construção de



### NOSSA MISSÃO

**Impulsionar soluções de impacto socioambiental positivo que fortaleçam uma economia sustentável, justa e inclusiva**

iniciativas verdadeiramente comprometidas com o impacto positivo para as pessoas e o meio ambiente.

## 8.2. Estratégia de investimento

A organização tem como posicionamento a alocação de recursos para a alavancagem de negócios de impacto via fomento, na perspectiva de viabilizar modelos de negócios que possam ser escalados, e via investimentos que gerem retorno financeiro. São cinco estratégias que estruturam esse processo: construir capacidades, catalisar negócios de impacto socioambiental, aportar e destravar capital financeiro, contribuir com os compromissos Vale de sustentabilidade e atuar em coalizões. Também aporta recursos em projetos e iniciativas que foquem no fortalecimento do ecossistema de impacto.

A estratégia de investimentos pode ser implementada com instrumentos financeiros de capital híbrido, ou blended

finance, formado por ações de filantropia e investimentos. Este modelo permite um ajuste na relação risco e retorno de impacto em razão das características do negócio sustentável investido.

A mensuração e a gestão de impacto são critérios fundamentais que devem ser atendidos pelas iniciativas que recebem aporte do Fundo Vale, bem como a intencionalidade pela resolução de problemas sociais e/ou ambientais no centro do negócio.

## 8.3. O Fundo e a Vale

A **Vale**, segunda maior mineradora do mundo, possui a sustentabilidade como um dos pilares estratégicos de sua atuação, a partir da construção de legados econômicos, sociais e ambientais e da mitigação dos impactos de suas operações.

A companhia tem como compromisso ser um operador sustentável, catalisador de desenvolvimento local e agente global de sustentabilidade.

Em 2020, a Vale definiu metas claras de atuação na agenda de mudanças climáticas, energia, água, floresta e contribuição socioeconômica a serem alcançadas em 2030 e 2050.

A trajetória de sustentabilidade que a companhia vem construindo foi marcada em 2010 pelo lançamento de Política de Desenvolvimento Sustentável e pela criação do **Fundo Vale** como um mecanismo de investimento social privado direcionado à pauta socioambiental.

A sinergia do Fundo Vale com a sua mantenedora se fortaleceu ao longo do tempo, especialmente na temática de restauração e conservação ambiental de áreas e na formulação de soluções de



impacto positivo baseadas na inovação. Algumas das metas instituídas pela Vale contam com a colaboração do Fundo Vale por meio da ativação do ecossistema de negócios de impacto socioambiental positivo.

## 8.4. Amazônia

O bioma Amazônia é o maior do país, correspondendo a, aproximadamente, 60% do território brasileiro, e abriga a maior floresta tropical e a maior bacia hidrográfica do mundo. Esse conjunto de ecossistemas é de extrema importância para manter o equilíbrio ambiental do planeta, por isso é uma riqueza natural que precisa ser preservada.

O futuro depende da floresta. Assim como os desafios para a proteção da região crescem em uma velocidade assustadora, na medida dos avanços do desmatamento ilegal, há muitas oportunidades de fomentar a bioeconomia e criar um ambiente de negócios favorável para a conservação e valorização das florestas nativas.

Há 12 anos, o Fundo Vale atua nesse bioma com iniciativas de proteção e recuperação ambiental que valorizam a floresta em pé, fomentando o desenvolvimento sustentável da região e construindo uma rede de colaboração em negócios, pesquisas e inovação.

A Teoria da Mudança, desenvolvida em 2020, ampliou os territórios de atuação, sendo a Amazônia o foco do Fundo Vale desde sua

criação. Os esforços avançam para formular uma atuação em conjunto com diferentes stakeholders, potencializando cadeias produtivas mais sustentáveis, gerando valor para as comunidades tradicionais e soluções de impacto socioambiental que atendam à complexidade dos desafios da região.

## 8.5. Governança

O Fundo Vale é uma organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP), sem fins lucrativos, controlada por sua mantenedora, a Vale. Tem em sua governança um Conselho Consultivo, que orienta sobre as estratégias institucionais, e um Conselho Fiscal que acompanha e aprova a sua execução financeira.

Sua Diretoria é um órgão que tem poder decisório e passa

anualmente por uma auditoria externa para verificação de seus investimentos e gastos.

Para atender aos novos desafios institucionais e reforçar as estratégias de investimento de impacto, foi construído um novo Estatuto Social, registrado em 2022. Isso contribuiu para a melhoria da governança do Fundo Vale e para o aperfeiçoamento dos processos de gestão e *compliance* institucionais.

Para direcionar as ações em bioeconomia foi construída, em 2021, uma estratégia específica com o propósito de que os negócios de **bioeconomia** sejam fortalecidos e tenham acesso a investimentos, criando competitividade para produtos da floresta e gerando valor para seus povos. O território prioritário é a Amazônia brasileira.



## 8.6. Gestão

Para acompanhar o ritmo de crescimento do Fundo Vale nos últimos anos e seu novo modelo de funcionamento, sua operação precisou ser reestruturada. Passar por um rápido crescimento requer adaptar-se à uma realidade em transformação. Isso implica em novos arranjos de gestão. Hoje, todos os processos do Fundo Vale estão mapeados, com guias e manuais. A comunicação também foi redefinida sob uma perspectiva institucional. Foi um ano de organização interna.

O aumento no volume de recursos geridos e de projetos levou à necessidade de revisão de processos de gestão administrativa e financeira, contratos, parcerias, investimento, comunicação e inovação. Além disso, foram implantadas novas ferramentas e fluxos de trabalho. As mudanças foram significativas, com ganhos em eficiência operacional e transparência, além de melhorias nos processos de comunicação internos e com as diferentes áreas da Vale.

Todo este movimento não poderia ser realizado sem o comprometimento e dedicação da equipe do Fundo Vale. A evolução da organização também levou ao amadurecimento da equipe como um todo, acompanhando os novos desafios.

## 8.7. Apoio técnico à equipe

Em razão de todas as transformações e do crescimento do Fundo Vale, a equipe passou a ter o apoio técnico de um time de especialistas em soluções baseadas nas necessidades mais latentes do Fundo. Este time parceiro é formado por uma equipe da Impacto Plus, que atua de forma a dar suporte ao trabalho realizado pelo Fundo Vale em todas as suas dimensões, da governança à inovação socioambiental.

A Reserva Natural Vale também teve papel extremamente relevante nas iniciativas do Fundo Vale, principalmente focado na atuação dentro da Meta Florestal Vale 2030, com suporte técnico especializado nos temas de gestão de áreas florestais, técnicas de recuperação, geoprocessamento, entre outros.

## 8.8. Desafios e Aprendizagens Institucionais

O ano de 2021 foi marcado pelo grande desafio institucional da implementação da Meta Florestal 2030. Viabilizar a recuperação direta de 5.125 hectares foi desafiador, tanto para o Fundo Vale como para os negócios apoiados, pois a operação possui um intrincado escopo e mobiliza a gestão de alto volume de recursos financeiros.

O fato de não haver experiências anteriores na escala que estamos trabalhando que pudessem servir de referências contribuiu para o tamanho do desafio, na medida em que o aprendizado se deu na prática do dia a dia.

O intenso trabalho para conseguir cumprir os compromissos estabelecidos na Meta Florestal Vale 2030 e entender como avançar nesta agenda resultou em muito crescimento e aprendizados. A experiência de 2021 mostrou que, para conquistar os objetivos traçados, é necessária a mobilização de uma ampla rede de parcerias.

A relevância das causas do Fundo Vale foi ampliada exponencialmente à medida que as empresas, o mercado e a sociedade ressignificaram a compreensão de sustentabilidade. A organização é hoje uma catalisadora de soluções baseadas na natureza (nature based solutions) e assumiu diante da sua mantenedora um papel estratégico.

O contexto colocou o Fundo Vale à prova e a resposta tem sido à altura da capacidade e experiência do time, que há 12 anos atua dentro desse modelo mental que agora se estabelece. O trabalho realizado teve o objetivo de fazer o ecossistema florescer. Este momento chegou e 2022 será um ano de muitas decisões importantes para o papel que o Fundo Vale continuará a exercer a partir de agora



# Demonstrações Financeiras

## 9.1. Opinião sobre as demonstrações contábeis de auditoria independente

“Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Vale para o Desenvolvimento Sustentável que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de

caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição

patrimonial e financeira da Entidade, em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil”.

Audisa Auditoria e Consultoria

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Em milhares de reais

	NOTAS	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021		
		2021	2020 (Reapresentado)	2020
Superávit/Déficit do período		2.203	-601	-361
Ajuste de exercícios anteriores:		-240	–	–
<b>AJUSTES POR:</b>				
<b>VARIAÇÕES DE ATIVOS E PASSIVOS:</b>				
Outros Créditos		-8	-1.758	1.988
Fornecedores		44.391	1.770	1.760
Outros ativos e passivos, líquidos		596	30	30
<b>Caixa líquido consumido / proveniente das atividades operacionais</b>		<b>46.942</b>	<b>-559</b>	<b>-559</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO EXERCÍCIO</b>				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		17.265	17.824	17.824
Caixa e equivalentes de caixa ao final do exercício		64.207	17.265	17.265
<b>Varição Ocorrida no Período</b>		<b>46.942</b>	<b>-559</b>	<b>-559</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

	NOTAS	2021	2020 (Reapresentado)	2020
<b>RECEITAS SEM RESTRIÇÕES</b>				
Receitas de doações e convênios (para Projetos)	3	2.743	2.420	2.420
Rendimentos financeiros		2.710	632	614
Despesas financeiras		-140	-3	3
Receitas de doações e convênios (P&D de Nativas)		46.976	17.133	17.133
Receitas de doações e convênios (para Custeio Administrativo)		2.594	553	553
<b>Resultado bruto</b>		<b>54.883</b>	<b>20.735</b>	<b>20.717</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>				
Administrativas	4(a)	-3.095	-1.357	1.357
Captação de Recursos	4(b)	-2.743	-2.430	2.420
Outras receitas operacionais	4(c)	134	-168	168
P&D de Nativas	4(b)	-46.976	-17.381	-17.133
		-52.680	-21.336	21.078
<b>Superávit/Déficit do período</b>		<b>2.203</b>	<b>-601</b>	<b>-361</b>



10

## Ficha Técnica



## Diretoria

Diretor-presidente  
Hugo Guimarães Barreto Filho

Diretores Executivos  
Rodrigo Lauria de Castro  
Loureiro  
Patricia Fagundes Daros

## Conselho Gestor

Bruno de Souza Manso  
Marcos Lewin  
Rodrigo Dutra Amaral  
Rodrigo Lauria de Castro  
Loureiro  
Vítor Monteiro Cabral

## Conselho Fiscal

Ana Alice Demillecamps  
Benjamim Élio Moro  
Dioni Barbosa Brasil  
Tiago Chaves de Paula

## Gerência Fundo Vale & Participações

Gustavo Luz

## Equipe Fundo Vale

Helio Laubenheimer  
Juliana Vilhena  
Márcia Soares  
Mirtes Cavalcanti  
Simone Reys Reinaldo

## Apoio técnico

RNV  
Bia Marchiori  
Mariana Senna  
Tiago Godinho

## IMPACTO PLUS

Fernando Pinheiro  
Gardênia Vargas  
Nathalia Cipoleta  
Nataniel Simon  
Thais Ribeiro

## PRODUÇÃO DO RELATÓRIO

### Coordenação Geral

Fundo Vale  
Juliana Vilhena  
Márcia Soares

### Apoio técnico

Impacto Plus  
Gardênia Vargas  
Nathalia Cipoleta

### Produção de conteúdo

Move Social  
Camila Cirillo  
Elis Alquezar  
Paloma Martins

### Produção da narrativa

Ógui  
Estela Kurth  
Velma Gregório

### Projeto gráfico & diagramação

IG+ Comunicação Integrada  
Ana Cosenza  
Priscilla Tavares  
Mariana Guimarães

### Revisão

Fundo Vale  
RNV  
Impacto Plus

### Créditos das fotos

As imagens dos projetos foram captadas e cedidas pelos parceiros das respectivas iniciativas e/ou geradas pelo próprio Fundo Vale ou pela Vale. Outras imagens ilustrativas foram adquiridas dos bancos de imagens Adobe Stock, iStock e Freepik (páginas: 6, 10, 17, 19, 31, 47, 50, 51, 54, 60, 61 e 67)

Anexo

Portfólio  
**2021**  
Fundo Vale

## PORTFÓLIO 2021 DO FUNDO VALE

**INICIATIVAS DE FOMENTO - sem expectativa de retorno financeiro para estruturação de negócios de impacto, fortalecimento de organizações dinamizadoras e do campo de impacto socioambiental.**

INICIATIVA	PARCEIRO	OBJETIVO	ENTREGAS E AVANÇOS EM 2021
1. Café Apuí	Amazônia Agroflorestal	Iniciativa que teve início em 2020. Saiba mais em: <a href="#">Café Apuí Agroflorestal</a> <a href="#">Relatório de Impacto 2020</a>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento de 60% das vendas;</li> <li>• Plano de Marketing da marca Café Apuí;</li> <li>• Abertura de novos pontos de venda;</li> <li>• Campanhas promocionais;</li> <li>• Venda de 100 sacas para Eurocaps 2021, com um faturamento de mais de 100 mil reais;</li> <li>• Estruturação do modelo de negócio com estudo de viabilidade e potencial de redução de emissões, considerando a expansão do café (geração de créditos de carbono por REDD+);</li> <li>• Redesenho do site e plataforma;</li> <li>• Elaboração de novo plano e materiais de comunicação;</li> <li>• Produção de novas embalagens dos produtos;</li> <li>• Mapa estratégico 2026.</li> </ul>
2. Fortalecimento do Ecossistema de Investimentos e Negócios de Impacto Socio-ambiental	ICE	Iniciativa que teve início em 2020. Saiba mais em: <a href="#">Impacta Mais</a> <a href="#">Aliança Pelo Impacto</a> <a href="#">Prêmio Academia ICE</a> <a href="#">Elos de Impacto</a> <a href="#">Relatório de Impacto 2020</a>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 4º Fórum de Investimentos e Negócios de Impacto com mais de 1200 inscritos;</li> <li>• Ciclo de aprendizagem sobre a Jornada do Empreendedor em parceria com Artemisia;</li> <li>• Campanha do Prêmio Academia ICE, com 58 inscritos de todas as regiões do Brasil e 12 vencedores;</li> <li>• Novo site no ar com campanha da 7ª edição e envio de mídia kit para 120 professores e 15 parceiros;</li> <li>• Ebook com os trabalhos vencedores da 6ª edição do Prêmio Academia ICE e a diagramação de todas as edições completas (1ª a 7ª);</li> <li>• Revisão do curso online "Como apoiar negócios de impacto social e ambiental" com a produção de 19 materiais incorporados nos 5 módulos do curso, 10 aulas a distância e 5 workshops. Contando com a conclusão de 69 pessoas;</li> <li>• Campanha lançada do Prêmio Academia ICE 8ª Edição;</li> <li>• Publicação e pagamento do finalista da 7ª edição do Prêmio Academia ICE;</li> <li>• 2 propostas de pesquisa para a Jornada de Pesquisa.</li> </ul>

**INICIATIVAS DE FOMENTO - sem expectativa de retorno financeiro para estruturação de negócios de impacto, fortalecimento de organizações dinamizadoras e do campo de impacto socioambiental.**

INICIATIVA	PARCEIRO	OBJETIVO	ENTREGAS E AVANÇOS EM 2021
3. PrevisIA	Imazon	Iniciativa que teve início em 2020. Saiba mais em: <a href="#">PrevisIA</a> <a href="#">Imazon</a> <a href="#">Relatório de Impacto 2020</a>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lançamento da plataforma Previsia;</li> <li>• Elaboração de plano de trabalho;</li> <li>• Identificação de usuários dos dados, mapas e estatísticas de risco de desmatamento da Amazônia;</li> <li>• Implementação de IA para detecção de estradas;</li> <li>• Implementação de modelo de risco de desmatamento;</li> <li>• Rodagem de modelos de detecção de estradas e de risco de desmatamento na plataforma Azure;</li> <li>• Análise do risco de desmatamento de frigoríficos (parcialmente concluído);</li> <li>• Engajamento da rede CAOMA do Ministério Público Estadual e municípios.</li> </ul>
4. Jornada Amazônia	Fundação CERTI	Ampliar oportunidades de negócios baseadas na biodiversidade a partir de uma floresta que permanece de pé, viva, rica e preservada, fomentando o empreendedorismo de impacto na região e estimulando propostas inovadoras que geram valor econômico e socioambiental. Saiba mais: <a href="#">Jornada Amazônia</a>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Processo de fortalecimento das incubadoras definido e validados com 7 incubadoras;</li> <li>• Processo seletivo desenhado e pronto para operacionalização;</li> <li>• Processo de inscrição, avaliação e seleção de 30 startups para primeira etapa;</li> <li>• Análise da competitividade de 30 startups;</li> <li>• Processo de seleção de 15 startups para etapa 2.</li> </ul>
5. Lab Logística e Comercialização	Climate Ventures, Idesam e Parceiros Pela a Amazônia (PPA)	Iniciativa que teve início em 2020. Saiba mais em: <a href="#">Lab Amazônia — Climate Ventures</a> <a href="#">Relatório de Impacto 2020</a>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliação da rede de parcerias para 177 organizações, 11 parceiros implementadores, 15 cadeias produtivas representadas, 17 empreendedores amazônicos dos quais 9 participaram ativamente do piloto aderindo aos serviços ofertados;</li> <li>• 5 soluções criadas na Fase 2 e na incubação de 3 delas na fase 3 de implementação;</li> <li>• Aumento de vendas em 60%;</li> <li>• Construção de Plano de membresia;</li> <li>• Campanhas de comunicação e marketing;</li> <li>• Catálogo comercial digital e impresso;</li> <li>• Landing page para B2B;</li> <li>• Alcance de mais de 60.000 pessoas em redes sociais;</li> <li>• 1842 leads impactados por e-mails;</li> <li>• Campanhas de mídia que geraram mais de 100.000 vezes para mais de 90.000 pessoas;</li> <li>• 10 canais de mídia digital e impressa;</li> <li>• 2 webinars (terceiro e quarto) realizados em 2021.</li> </ul>

**INICIATIVAS DE FOMENTO - sem expectativa de retorno financeiro para estruturação de negócios de impacto, fortalecimento de organizações dinamizadoras e do campo de impacto socioambiental.**

INICIATIVA	PARCEIRO	OBJETIVO	ENTREGAS E AVANÇOS EM 2021
6. Latimpecto	Instituto PHI	Iniciativa que teve início em 2020. Saiba mais em: <a href="#">Latimpecto</a> <a href="#">Instituto Phi</a> <a href="#">Relatório de Impacto 2020</a>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Abertura da rede para membros;</li> <li>• Fortalecimento da estratégia de comunicação através da realização de um processo de storytelling;</li> <li>• Diagnóstico e mapeamento de projetos, redes, coalizões, investidores e outras organizações que atuam na agenda de mudanças climáticas no Brasil e América Latina;</li> <li>• Estruturação para a produção de conteúdos em português e espanhol.</li> </ul>
7. Projeto Ponte	Idesam e Parceiros Pela Amazônia (PPA)	Iniciativa que teve início em 2020. Saiba mais em: <a href="#">Plataforma Parceiros pela Amazônia</a> <a href="#">Relatório de Impacto 2020</a>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão e monitoramento do portfólio das investidas PPA 2019 e 2020 (12 negócios), contando com painel de controle com resultados financeiros e de impacto;</li> <li>• Relatório das visitas in loco aos 12 negócios do portfólio;</li> <li>• Reporte de resultados aos parceiros investidores e membros GT1, com relatório final do programa de aceleração e investimentos 2020;</li> <li>• Programa de aceleração PPA com nome e identidade visual atualizados;</li> <li>• Newsletter com notícias sobre Programa e Negócios;</li> <li>• Site do programa atualizado e Instagram próprio criado após mudança do nome e ID visual do programa;</li> <li>• Elaboração e divulgação do Boletim de Impacto Programa de Aceleração 2020;</li> <li>• Versão final do pitch de captação.</li> </ul>
8. Plano de resposta ao Covid-19	Instituto Conexsus	Iniciativa que teve início em 2020. Saiba mais em: <a href="#">Plano de Resposta ao COVID-19: Conexsus</a> <a href="#">Relatório de Impacto 2020</a>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação de ativadores de crédito com mentoria (presencial + online): 86 Técnicos da Região Amazônica capacitados e 28 Ativadores de crédito contratados por 18 meses;</li> <li>• Assessoria periódica na adoção de boas práticas de gestão, com o desenvolvimento de uma plataforma virtual de aprendizagem;</li> <li>• Publicação do relatório anual Conexsus 2020; elaboração e divulgação do vídeo institucional Conexsus e outros vídeos que retratam as atividades realizadas;</li> <li>• Estratégia de comunicação orientadas ao engajamento continuado dos negócios comunitários na rede da Conexsus implementada;</li> <li>• Plataforma Negócios pela Terra facilitando a conexão entre os Negócios Comunitários com seus compradores, em especial pessoas físicas;</li> <li>• Implementação de Fundo de oportunidades, para apoios estratégicos no desenvolvimento do negócio;</li> <li>• Conselho Deliberativo estabelecido como órgão administrativo da instituição, formado por 5 membros.</li> </ul>

**INICIATIVAS DE INVESTIMENTO - com expectativa de retorno financeiro realizados via investimento direto em negócios ou indireto a partir de organizações dinamizadoras e com a perspectiva de blended finance (mecanismos financeiros híbridos)**

INICIATIVA	PARCEIRO	OBJETIVO	AVANÇOS E ENTREGAS DE 2021
<b>1. Meta Florestal 2030 Vale</b>	Investidas: Belterra, Caaporã, Bioenergia, Inocas e Regenera  Parceiros Institucionais: Palladium, Move Social, Imaflora, Fundação Certi e IETS	Recuperar 100 mil hectares de áreas até 2030, com soluções que gerem impacto ambiental, social e retorno financeiro.  O Fundo Vale assumiu o desafio de propor uma nova abordagem para a recuperação de áreas degradadas, por meio de iniciativas inovadoras que combinam arranjos de cadeia e investimento de impacto, contribuindo para uma economia de baixo carbono. A tese da iniciativa propõe um novo paradigma de investimento em modelos de negócios baseados na recuperação de áreas para assegurar soluções duradouras e de maior impacto. A proposta é atuar em larga escala, com oportunidades de renda para as comunidades.  Iniciativa já em andamento em 2020. Saiba mais em: <a href="#">Relatório de Impacto 2020</a>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Recuperação de 5.125 hectares de áreas via sistemas de agricultura sustentável;</li> <li>7 estados de atuação: São Paulo, Mato Grosso, Minas Gerais, Bahia, Pará, Rondônia e Roraima;</li> <li>31% dos hectares em recuperação estão em território de Amazônia Legal;</li> <li>91 áreas rurais distribuídas em 33 municípios</li> <li>+560 trabalhadores envolvidos (fixos e temporários) nas atividades produtivas dos negócios apoiados;</li> <li>Arranjos implantados com +40 espécies vegetais diferentes, sendo 92% espécies nativas do Brasil;</li> <li>Alguns produtos provenientes das áreas em recuperação: Carne Bovina, Açaí, Leite e derivados (NoCarbon Milk), Cacau, Limão-tahiti, Espécies madeireiras, Banana, Mandioca, laranja, limão, maracujá, abacaxi;</li> <li>Desenvolvimento de tecnologias relacionadas ao desenho dos SAFs, visando dar escala ao negócio, por meio de mecanização e aumento de produtividade.</li> </ul>
<b>2. Fundo Socioambiental Conexus</b>	Instituto Conexus	Iniciativa que teve início em 2020. Saiba mais em: <a href="#">Fundo Socioambiental Conexus Chamada de Projetos Linha de Crédito Emergencial Apresentação A Linha de Crédito Emergencial Relatório de Impacto 2020</a>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estruturação da governança do Fundo;</li> <li>Estruturação de um modelo organizacional, políticas internas, sistemas de gestão mais eficientes;</li> <li>Implementação do sistema de monitoramento e avaliação;</li> <li>Implementação estratégica de captação de recursos junto a investidores para implementação do Fundo Socioambiental Conexus;</li> <li>Implementação de Fundo de oportunidades, para apoios estratégicos no desenvolvimento do negócio;</li> <li>Análise dos projetos de crédito apresentados para linha emergencial do Fundo (dez/2020);</li> <li>Desenvolvimento da marca e do site Fundo;</li> <li>Estruturação do papel da Conexus no ecossistema de negócios fortalecido internacionalmente.</li> </ul>

**INICIATIVAS DE INVESTIMENTO - com expectativa de retorno financeiro realizados via investimento direto em negócios ou indireto a partir de organizações dinamizadoras e com a perspectiva de blended finance (mecanismos financeiros híbridos)**

INICIATIVA	PARCEIRO	OBJETIVO	AVANÇOS E ENTREGAS DE 2021
3. AMAZ Aceleradora de Impacto	Idesam	<p>A AMAZ tem como objetivo investir, acelerar e impulsionar negócios de impacto disruptivos que busquem soluções permanentes para a redução do desmatamento e a promoção da conservação florestal na Amazônia, com envolvimento das populações locais.</p> <p>Criada pelo Idesam, a aceleradora surge a partir da evolução do Programa de Aceleração e Investimento da Plataforma Parceiros pela Amazônia, após acelerar 30 startups e ser reconhecido como o melhor programa de aceleração do norte do país.</p>	<p>Ideação, estruturação e formalização da AMAZ.</p> <p>A Chamada 2021 da AMAZ aceleradora de impacto recebeu 156 inscrições, das quais 30 foram classificados para entrevista e 12 foram selecionados para a realização de diligências. Em dezembro foram anunciados os 6 finalistas que serão acelerados ao longo de 2022 e receberão um ticket inicial de R\$ 200 mil.</p> <p>Saiba mais em: <a href="#">Amaz</a></p>

**INICIATIVAS ESTRUTURANTES: contribuem para estruturar, retroalimentar e qualificar a atuação do Fundo Vale para o alcance dos resultados esperados na Teoria de Mudança 2030.**

INICIATIVA	PARCEIRO	OBJETIVO	ENTREGAS E AVANÇOS EM 2021
1. REDD+		Estruturar estratégias que combinem soluções baseadas em natureza com geração de créditos de carbono, impacto socioambiental e combate ao desmatamento da Amazônia, como uma alavanca para o cumprimento deste compromisso.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de Negócios REDD+;</li> <li>• Plano Operacional REDD+ 2022.</li> </ul>
2. Estratégia de Bioeconomia	Diversos	Fortalecer os negócios da bioeconomia, de forma a terem acesso a investimentos e criarem competitividade para os produtos da floresta, gerando valor para seus povos. Contribuir para a Amazônia e alavancar uma economia que valoriza e agrega valor aos seus ativos socioambientais.	<p>Estruturação da Estratégia de Bioeconomia:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento da Teoria de Mudança da Estratégia de Bioeconomia;</li> <li>• Mapeamento de mais de 70 iniciativas como foco na Amazônia;</li> <li>• Desenho de um Plano de Trabalho partindo das ações já em andamento e inserindo novas iniciativas.</li> </ul>

**INICIATIVAS ESTRUTURANTES: contribuem para estruturar, retroalimentar e qualificar a atuação do Fundo Vale para o alcance dos resultados esperados na Teoria de Mudança 2030.**

INICIATIVA	PARCEIRO	OBJETIVO	ENTREGAS E AVANÇOS EM 2021
3. Estudo NBS	The Bakery	Identificar boas práticas que pudessem ajudar nos compromissos de sustentabilidade Vale.	Estudo com mapeamento sobre o que está sendo feito ao redor do mundo em relação a Soluções Baseadas na Natureza (SBN).
4. Fundo VC Floresta e Clima	Fundo Vale e KPTL	Desenvolver, fortalecer e aumentar a competitividade dos mercados ligados à agenda de floresta e clima, de modo a contribuir para a regeneração e a conservação de florestas, assim como o aumento do estoque de carbono, por meio da promoção de uma cultura empreendedora e de investimento com impacto	Estruturação e modelagem do Fundo, discussão sobre mensuração e tese de impacto, início de road show para captação.
5. Jornada de Inovação em Floresta & Clima	Fundação CERTI e Fundo Vale	Buscar uma visão integrada de toda a atuação com análise das iniciativas sinérgicas apoiadas pelo Fundo Vale, avaliação das lacunas e proposição de mecanismos adicionais dinamizadores da Jornada com identificação de potenciais parceiros.	
6. Mine 2.0	ITV e RNV	Iniciativa que teve início em 2020. Saiba mais em: <a href="#">Relatório de Impacto 2020</a>	Identificação de novas tecnologias que ajudam a mensurar o sequestro de carbono em SAFs, contribuindo para mensuração do sequestro de carbono nas áreas recuperadas dentro da Meta Florestal 2030 Vale.
7. Radar Floresta e Clima	Fundação CERTI	Mecanismo de identificação e atração de empreendimentos inovadores, operando como mapeamento contínuo. Permite filtros por startup, cidade, estado, segmento de atuação e estágio de maturidade.	Mapeamento 489 startups e desenvolvimento de ferramenta que permite filtragem por segmento, fase do negócio e localização.

**INICIATIVAS ESTRUTURANTES: contribuem para estruturar, retroalimentar e qualificar a atuação do Fundo Vale para o alcance dos resultados esperados na Teoria de Mudança 2030.**

INICIATIVA	PARCEIRO	OBJETIVO	ENTREGAS E AVANÇOS EM 2021
10. Academia Sustentabilidade		<p>O curso "Negócios de Impacto Socioambiental Positivo" tem como objetivo geral oferecer um referencial conceitual e prático para compreensão deste tipo de organização, com foco em sua finalidade de gerar de impacto socioambiental positivo e valor econômico.</p> <p>Para atingir este objetivo, foram realizadas:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. I Temporada - O que são Negócios de Impacto Socioambiental Positivo?</li><li>2. II Temporada – Investimentos de impacto (curso criado)</li></ol>	Implementação de 3 turmas da Academia de Sustentabilidade, com 78 participantes no total.



FUNDO  
VALE